

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	22
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	23

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	115
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	117

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.717.615
Preferenciais	0
Total	15.717.615
Em Tesouraria	
Ordinárias	19.126
Preferenciais	0
Total	19.126

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2016	Ordinária		0,13000
Reunião do Conselho de Administração	24/06/2016	Dividendo	29/07/2016	Ordinária		0,13000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	85.487.423	94.722.744
1.01	Ativo Circulante	10.129.739	14.044.725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	675.248	1.944.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.982.876	2.597.469
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.982.876	2.597.469
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.982.876	2.597.469
1.01.03	Contas a Receber	1.791.973	3.583.444
1.01.03.01	Clientes	1.021.287	1.015.649
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	770.686	2.567.795
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	770.686	2.567.795
1.01.04	Estoques	1.935.707	1.987.853
1.01.04.01	Produtos Acabados	593.817	530.529
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	117.488	117.284
1.01.04.03	Matérias Primas	1.040.603	1.090.445
1.01.04.04	Materiais de Produção	823	943
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	218.041	283.425
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-35.065	-34.773
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.734.599	2.645.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.734.599	2.645.342
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.270.279	2.216.898
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	464.320	428.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	467.279	551.996
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	467.279	551.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	542.057	733.749
1.01.08.03	Outros	542.057	733.749
1.01.08.03.03	Outros Ativos	258.769	232.872
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	283.288	500.877
1.02	Ativo Não Circulante	75.357.684	80.678.019
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.147.115	3.764.517
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	89.222	89.163
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	89.222	89.163
1.02.01.03	Contas a Receber	8.988	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.988	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.602.781	1.602.220
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.602.781	1.602.220
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.446.124	2.073.134
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.365	553.437
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	235.709	274.847
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	563.452	591.811
1.02.01.09.06	Superávit de ativos - Instituto AmBev	8.637	8.637
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	256.955	294.002
1.02.01.09.08	Outros	377.006	350.400
1.02.02	Investimentos	60.188.487	66.073.444
1.02.02.01	Participações Societárias	60.188.487	66.073.444
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	60.188.487	66.073.444
1.02.03	Imobilizado	11.168.542	9.911.024

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.476.770	9.203.932
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	691.772	707.092
1.02.04	Intangível	853.540	929.034
1.02.04.01	Intangíveis	853.540	929.034
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	571.682	647.176
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	85.487.423	94.722.744
2.01	Passivo Circulante	15.221.184	18.115.714
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.210	341.614
2.01.01.01	Obrigações Sociais	163.203	219.316
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91.007	122.298
2.01.02	Fornecedores	3.453.459	5.124.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.067.518	4.665.565
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	385.941	458.840
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.059.731	1.907.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	299.474	859.136
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.836	22.674
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	294.638	836.462
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	755.660	1.042.905
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	755.660	1.042.905
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.597	5.895
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4.597	5.895
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	797.271	982.083
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	797.271	982.083
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	481.184	566.508
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	316.087	415.575
2.01.05	Outras Obrigações	9.571.353	9.677.697
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.597.956	4.142.687
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.597.956	4.142.687
2.01.05.02	Outros	6.973.397	5.535.010
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.708.244	300.902
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	18.554	18.149
2.01.05.02.07	Opção de Venda de Participação em Controlada	3.770.921	4.643.857
2.01.05.02.10	Outros Passivos	475.678	572.102
2.01.06	Provisões	85.160	81.979
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.160	81.979
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	37.033	36.573
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.355	28.065
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.020	8.924
2.01.06.01.05	Provisões Outras	12.752	8.417
2.02	Passivo Não Circulante	25.965.232	28.275.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	579.259	734.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	479.586	635.679
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	472.678	608.501
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.908	27.178
2.02.01.02	Debêntures	99.673	98.866
2.02.02	Outras Obrigações	25.104.618	27.291.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.898.882	25.269.004
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22.898.882	25.269.004
2.02.02.02	Outros	2.205.736	2.022.574
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	255.261	248.647
2.02.02.02.04	Fornecedores	241.828	111.734

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	543.349	720.697
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	5.418	5.217
2.02.02.02.08	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.137.645	914.726
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	13.921	13.171
2.02.02.02.10	Outros Passivos	8.314	8.382
2.02.04	Provisões	281.355	249.024
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	281.355	249.024
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	122.354	111.096
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90.377	85.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	26.495	27.108
2.02.04.01.05	Provisões Outros	42.129	25.567
2.03	Patrimônio Líquido	44.301.007	48.331.883
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.449.936	54.373.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-362.509	-617.407
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.001.400	1.013.250
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-552.664	-386.101
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	6.162.152	8.201.323
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.141.424	2.141.424
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	4.016.272	4.016.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.039.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.772.905	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.698.126	-71.857.031
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-14.449	3.472.291
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-270.144	932.109
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.130.347	-1.131.499
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.390.759	-2.246.679
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação na Variação de Capital	2.114.391	2.123.565
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.162.909	-75.162.909

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.689.856	9.707.128	4.580.226	10.521.346
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.635.882	-5.336.345	-2.480.328	-5.181.186
3.03	Resultado Bruto	2.053.974	4.370.783	2.099.898	5.340.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.450	149.648	325.082	597.231
3.04.01	Despesas com Vendas	-939.401	-1.921.997	-837.972	-1.786.005
3.04.01.01	Despesas logísticas	-383.248	-773.007	-358.859	-763.512
3.04.01.02	Despesas comerciais	-556.153	-1.148.990	-479.113	-1.022.493
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-295.238	-559.111	-290.940	-592.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	370.898	783.280	357.038	808.518
3.04.04.01	Recorrentes	365.516	777.898	357.038	808.518
3.04.04.02	Não Recorrentes	5.382	5.382	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.775	-103.710	-346.893	-356.887
3.04.05.03	Recorrentes	-61.331	-93.417	-117.752	-126.157
3.04.05.04	Não Recorrentes	-6.444	-10.293	-229.141	-230.730
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	932.966	1.951.186	1.443.849	2.524.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.055.424	4.520.431	2.424.980	5.937.391
3.06	Resultado Financeiro	-228.381	-269.001	-196.112	-737.616
3.06.01	Receitas Financeiras	618.836	1.389.140	316.230	1.580.596
3.06.02	Despesas Financeiras	-847.217	-1.658.141	-512.342	-2.318.212
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.827.043	4.251.430	2.228.868	5.199.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	219.111	561.589	279.788	119.544
3.08.01	Corrente	-46.600	-52.389	878	-5.797
3.08.02	Diferido	265.711	613.978	278.910	125.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.046.154	4.813.019	2.508.656	5.319.319
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.046.154	4.813.019	2.508.656	5.319.319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13000	0,31000	0,16000	0,34000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13000	0,30000	0,16000	0,34000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.046.154	4.813.019	2.508.656	5.319.319
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.667.407	-4.687.841	-701.234	1.512.706
4.02.01	Ganhos (perdas na Conversão de Operações no Exterior)	-2.114.578	-3.486.740	-502.501	1.329.031
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	579	1.152	683	1.350
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-309.683	-683.613	19.115	533.829
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-243.725	-518.640	-218.531	-351.504
4.03	Resultado Abrangente do Período	-621.253	125.178	1.807.422	6.832.025

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-956.196	5.669.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.742.205	4.586.048
6.01.01.01	Lucro líquido do período	4.813.019	5.319.319
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	995.716	807.821
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	38.240	24.161
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	106.864	271.909
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	269.001	737.616
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	-20.130	3.089
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	52.999	64.340
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	-561.589	-119.544
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-1.951.186	-2.524.159
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-729	1.496
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.698.401	1.083.596
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	2.314.551	641.925
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	156.267	121.825
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-5.022.647	-501.817
6.01.02.04	Juros Pagos	-855.744	-934.525
6.01.02.05	Juros Recebidos	389.734	674.276
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	1.374.740	1.477.143
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-3.055.302	-395.231
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-246.858	-2.390.711
6.02.01	Caixa advindo de reestruturação societária	83.613	0
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	51.055	5.077
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-834.890	-860.594
6.02.04	Aquisição de outros investimentos	-130.283	-1.556.372
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	583.647	-137.289
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	0	76
6.02.10	Provento na venda de participação de investimento para controlada	0	158.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	529.860	-6.187.385
6.03.01	Aumento de Capital	0	9.873
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	-4.541	-454.666
6.03.06	Proventos de Empréstimos	2.042.175	9.986.029
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-501.539	-8.223.616
6.03.08	Caixa Líquido de custos financeiros, exceto juros	1.102.174	-1.019.457
6.03.10	Dividendos pagos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.108.409	-6.485.548
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-596.430	1.098.746
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.269.624	-1.809.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.944.872	2.543.654
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	675.248	733.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	76.485	-2.039.171	-2.040.114	-153.254	-4.156.054
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.040.800	0	-2.040.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171
5.04.08	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	88.335	0	0	0	88.335
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	-11.850	0	0	0	-11.850
5.04.10	Dividendos Prescritos	0	0	0	686	0	686
5.04.11	Ganhos / (Perdas) de Participação	0	0	0	0	-9.174	-9.174
5.04.12	Opção de Venda concedida sobre Participação em Controlada	0	0	0	0	-144.080	-144.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.813.019	-4.687.841	125.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.813.019	0	4.813.019
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.687.841	-4.687.841
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.486.740	-3.486.740
5.05.02.06	Ganhos / (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	1.152	1.152
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-1.202.253	-1.202.253
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.449.936	6.162.152	2.772.905	-76.698.126	44.301.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.791	-401.622	-1.979.854	-2.513.517	0	-4.863.202
5.04.01	Aumentos de Capital	31.791	-22.685	0	0	0	9.106
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.979.854	-2.513.517	0	-4.493.371
5.04.08	Compra de ações e Resultados de ações em tesouraria	0	-462.943	0	0	0	-462.943
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	84.006	0	0	0	84.006
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.319.319	1.512.706	6.832.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.319.319	0	5.319.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.512.706	1.512.706
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.329.031	1.329.031
5.05.02.06	Ganhos/ perdas atuariais	0	0	0	0	1.350	1.350
5.05.02.07	Hedge de fluxo de Caixa	0	0	0	0	182.325	182.325
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.621.647	2.904.091	2.805.802	-73.755.263	44.190.417

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	17.699.417	18.194.980
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.332.024	17.960.715
7.01.02	Outras Receitas	378.035	250.546
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.642	-16.281
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.408.582	-7.616.861
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.881.383	-5.898.045
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.509.414	-1.699.231
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.785	-19.585
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.290.835	10.578.119
7.04	Retenções	-977.931	-788.236
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-977.931	-788.236
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.312.904	9.789.883
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.357.879	4.116.042
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.951.186	2.524.159
7.06.02	Receitas Financeiras	1.389.140	1.580.596
7.06.03	Outros	17.553	11.287
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.670.783	13.905.925
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.670.783	13.905.925
7.08.01	Pessoal	667.112	748.833
7.08.01.01	Remuneração Direta	456.472	528.112
7.08.01.02	Benefícios	75.755	74.662
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.810	29.443
7.08.01.04	Outros	101.075	116.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.549.656	5.500.883
7.08.02.01	Federais	1.577.022	1.699.840
7.08.02.02	Estaduais	3.965.256	3.794.265
7.08.02.03	Municipais	7.378	6.778
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.640.996	2.336.890
7.08.03.01	Juros	1.623.329	2.316.494
7.08.03.02	Aluguéis	17.667	20.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.813.019	5.319.319
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.513.517
7.08.04.02	Dividendos	2.040.800	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.772.219	2.805.802

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	76.656.712	90.176.234
1.01	Ativo Circulante	18.561.517	28.314.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.729.655	13.620.161
1.01.02	Aplicações Financeiras	263.893	215.106
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	263.893	215.106
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	263.893	215.106
1.01.03	Contas a Receber	3.445.761	4.165.670
1.01.03.01	Clientes	3.382.786	4.081.046
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.975	84.624
1.01.04	Estoques	4.403.950	4.338.172
1.01.04.01	Produto Acabado	1.753.703	1.572.536
1.01.04.02	Produto em Elaboração	354.983	304.726
1.01.04.03	Matérias Primas	1.857.869	1.857.351
1.01.04.04	Materiais de Produção	61.402	50.542
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	484.242	659.792
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-108.249	-106.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.232.647	3.194.972
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.232.647	3.194.972
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	2.491.891	2.398.655
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	740.756	796.317
1.01.07	Despesas Antecipadas	703.987	1.017.140
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	703.987	1.017.140
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	781.624	1.763.268
1.01.08.03	Outros	781.624	1.763.268
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	303.139	1.512.381
1.01.08.03.02	Juros a Receber	13.176	67.636
1.01.08.03.03	Outros Ativos	465.309	183.251
1.02	Ativo Não Circulante	58.095.195	61.861.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.009.424	5.961.469
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	87.790	118.628
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	87.790	118.628
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.727.682	2.749.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.727.682	2.749.852
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	136.506	119.159
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	136.506	119.159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.057.446	2.973.830
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	592.324	620.204
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.493	557.377
1.02.01.09.05	Demais impostos a recuperar	258.353	335.376
1.02.01.09.06	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	17.089	8.637
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.415	51.376
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	877.247	1.076.585
1.02.01.09.10	Outros	292.525	324.275
1.02.02	Investimentos	380.796	714.925
1.02.02.01	Participações Societárias	380.796	714.925
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	380.796	714.925

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03	Imobilizado	18.259.924	19.140.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.663.480	16.988.268
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	21.708	19.172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.574.736	2.132.647
1.02.04	Intangível	34.445.051	36.045.264
1.02.04.01	Intangíveis	4.800.948	5.092.198
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	4.800.948	5.092.198
1.02.04.02	Goodwill	29.644.103	30.953.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	76.656.712	90.176.234
2.01	Passivo Circulante	21.894.846	30.141.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	687.957	915.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	372.241	497.150
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	315.716	418.392
2.01.02	Fornecedores	7.417.783	11.109.093
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.176.973	7.752.054
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.240.810	3.357.039
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.386.839	4.342.096
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.164.590	2.246.633
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	723.706	1.245.298
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	432.508	852.610
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	8.376	148.725
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.122.508	1.674.520
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	99.741	420.943
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.665.114	1.282.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.665.114	1.282.573
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	489.212	593.951
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.175.902	688.622
2.01.05	Outras Obrigações	9.618.667	12.369.460
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	676.698	724.596
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	676.698	724.596
2.01.05.02	Outros	8.941.969	11.644.864
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.613.829	598.573
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.207.820	4.673.010
2.01.05.02.05	Conta Garantida	177.362	2.539
2.01.05.02.06	Opção de Venda de Participação em Controlada	3.775.921	4.964.725
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	45.823	61.138
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.121.214	1.344.879
2.01.06	Provisões	118.486	123.149
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111.581	114.116
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	39.991	39.990
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.635	40.892
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.249	5.327
2.01.06.01.05	Provisões Outras	25.706	27.907
2.01.06.02	Outras Provisões	6.905	9.033
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	6.905	9.033
2.02	Passivo Não Circulante	8.699.247	9.700.688
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.210	2.316.903
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.868.537	2.218.037
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.143.963	1.461.832
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	724.574	756.205
2.02.01.02	Debêntures	99.673	98.866
2.02.02	Outras Obrigações	4.090.868	4.410.726
2.02.02.02	Outros	4.090.868	4.410.726
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	1.968.506	2.221.926

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.04	Fornecedores	236.637	110.042
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	546.243	752.159
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	8.376	8.063
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	13.921	13.171
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.137	145.119
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.292.734	1.001.261
2.02.02.02.10	Outros Passivos	8.314	9.250
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	149.735
2.02.03	Tributos Diferidos	2.204.757	2.473.535
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.204.757	2.473.535
2.02.04	Provisões	435.412	499.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	434.644	498.518
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	122.990	182.471
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	136.811	138.869
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	44.162	26.203
2.02.04.01.05	Provisões Outros	130.681	150.975
2.02.04.02	Outras Provisões	768	1.006
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	768	1.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	46.062.619	50.333.633
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.449.936	54.373.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-362.509	-617.407
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.001.400	1.013.250
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-552.664	-386.101
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	6.162.152	8.201.323
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.141.424	2.141.424
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	4.016.272	4.016.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.039.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.772.905	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.698.126	-71.857.031
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-14.449	3.472.291
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-270.144	932.109
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.130.347	-1.131.499
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.390.759	-2.246.679
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	2.114.391	2.123.565
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.162.909	-75.162.909
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.761.612	2.001.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.377.204	21.942.302	9.910.002	20.678.795
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.894.605	-7.854.921	-3.774.650	-7.388.458
3.03	Resultado Bruto	6.482.599	14.087.381	6.135.352	13.290.337
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.183.612	-6.386.713	-3.012.286	-5.771.249
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.939.355	-6.002.363	-2.587.225	-5.286.058
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-1.457.812	-2.972.943	-1.308.463	-2.698.706
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.481.543	-3.029.420	-1.278.762	-2.587.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-553.551	-1.087.189	-536.985	-1.058.500
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	384.092	872.424	494.447	1.003.330
3.04.04.01	Recorrentes	378.710	867.042	494.447	1.003.330
3.04.04.02	Não Recorrentes	5.382	5.382	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.186	-177.422	-385.107	-435.014
3.04.05.01	Recorrentes	-47.578	-143.575	-146.210	-188.322
3.04.05.02	Não recorrentes	-27.608	-33.847	-238.897	-246.692
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	388	7.837	2.584	4.993
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.298.987	7.700.668	3.123.066	7.519.088
3.06	Resultado Financeiro	-899.883	-2.071.188	-362.988	-844.683
3.06.01	Receitas Financeiras	136.108	458.260	229.262	519.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.035.991	-2.529.448	-592.250	-1.364.195
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.399.104	5.629.480	2.760.078	6.674.405
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-226.583	-562.966	-169.237	-1.120.721
3.08.01	Corrente	-533.547	-1.172.401	-380.469	-1.303.924
3.08.02	Diferido	306.964	609.435	211.232	183.203
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.172.521	5.066.514	2.590.841	5.553.684
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.172.521	5.066.514	2.590.841	5.553.684
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.046.154	4.813.019	2.508.656	5.319.319
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	126.367	253.495	82.185	234.365
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13000	0,31000	0,16000	0,34000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13000	0,30000	0,16000	0,34000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.172.521	5.066.514	2.590.841	5.553.684
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.920.229	-5.134.984	-817.782	1.681.382
4.02.01	Ganhos (perdas na Conversão de Operações no Exterior)	-2.368.892	-3.935.914	-619.013	1.497.677
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	579	1.152	489	1.336
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-308.191	-681.582	19.273	533.873
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-243.725	-518.640	-218.531	-351.504
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-747.708	-68.470	1.773.059	7.235.066
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-621.253	125.178	1.807.422	6.832.025
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-126.455	-193.648	-34.363	403.041

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-132.941	7.104.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.010.325	9.083.539
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.066.514	5.553.684
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.747.666	1.435.449
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	71.908	72.353
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	150.166	324.324
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	2.071.188	844.683
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	-28.170	15.406
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	85.549	88.054
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	562.966	1.120.721
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-7.837	-4.993
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-709.625	-342.297
6.01.01.12	Ganho na venda de operações em subsidiárias	0	-23.845
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.143.266	-1.979.233
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	638.122	204.258
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-410.975	-520.130
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-4.506.477	-605.542
6.01.02.04	Juros Pagos	-464.309	-331.709
6.01.02.05	Juros Recebidos	407.902	593.539
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	25.101	12.456
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-4.832.630	-1.332.105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.682.016	-2.243.631
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	48.780	17.152
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-1.858.539	-1.906.618
6.02.05	Aquisições de Subsidiárias, Líquido Caixa Adquirido	-1.832.871	-244.044
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	-39.490	-90.770
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	104	1.766
6.02.11	Proventos de venda de operações em subsidiárias	0	88.077
6.02.12	Aquisição de outros investimentos	0	-109.194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.761.398	-8.551.855
6.03.01	Aumento de Capital	0	9.873
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	-4.541	-454.666
6.03.06	Proventos de Empréstimos	903.223	3.900.871
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-535.530	-4.990.858
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-1.936.963	-426.126
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-1.557	-1.384
6.03.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.186.030	-6.589.565
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-488.974	775.760
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.065.329	-2.915.420
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.617.622	9.622.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.552.293	6.707.558

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	76.485	-2.039.171	-2.040.114	-153.254	-4.156.054	-46.490	-4.202.544
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.040.800	0	-2.040.800	-100.164	-2.140.964
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171	0	-2.039.171
5.04.08	Compra de Ações e Resultados de Ações em Tesouraria	0	88.335	0	0	0	88.335	0	88.335
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	-11.850	0	0	0	-11.850	0	-11.850
5.04.10	Dividendos Prescritos	0	0	0	686	0	686	0	686
5.04.11	Ganhos / Perdas de Participação	0	0	0	0	-9.174	-9.174	53.674	44.500
5.04.12	Opção de Venda concedida sobre Participação em Controlada	0	0	0	0	-144.080	-144.080	0	-144.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.813.019	-4.687.841	125.178	-193.648	-68.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.813.019	0	4.813.019	253.495	5.066.514
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.687.841	-4.687.841	-447.143	-5.134.984
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.486.740	-3.486.740	-449.174	-3.935.914
5.05.02.06	Ganhos / Perdas Atuariais	0	0	0	0	1.152	1.152	0	1.152
5.05.02.07	Hedge de fluxos de caixa	0	0	0	0	-1.202.253	-1.202.253	2.031	-1.200.222
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.449.936	6.162.152	2.772.905	-76.698.126	44.301.007	1.761.612	46.062.619

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594	1.423.075	43.644.669
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594	1.423.075	43.644.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.791	-401.622	-1.979.854	-2.513.517	0	-4.863.202	-90.745	-4.953.947
5.04.01	Aumentos de Capital	31.791	-22.685	0	0	0	9.106	0	9.106
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-90.745	-90.745
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.979.854	-2.513.517	0	-4.493.371	0	-4.493.371
5.04.09	Compra de ações e resultados de ações em tesouraria	0	-462.943	0	0	0	-462.943	0	-462.943
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	84.006	0	0	0	84.006	0	84.006
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.319.319	1.512.706	6.832.025	403.041	7.235.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.319.319	0	5.319.319	234.365	5.553.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.512.706	1.512.706	168.676	1.681.382
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.329.031	1.329.031	168.646	1.497.677
5.05.02.06	Ganhos / perdas atuariais	0	0	0	0	1.350	1.350	-14	1.336
5.05.02.07	Hedge de fluxos de caixa	0	0	0	0	182.325	182.325	44	182.369
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.621.647	2.904.091	2.805.802	-73.755.263	44.190.417	1.735.371	45.925.788

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	34.329.392	31.779.385
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.923.305	31.399.645
7.01.02	Outras Receitas	443.661	435.989
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-37.574	-56.249
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.823.346	-12.090.459
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.531.797	-7.990.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.237.907	-4.045.798
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-53.642	-54.161
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.506.046	19.688.926
7.04	Retenções	-1.694.029	-1.381.308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.694.029	-1.381.308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.812.017	18.307.618
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	370.633	381.675
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.837	4.993
7.06.02	Receitas Financeiras	458.260	519.512
7.06.03	Outros	-95.464	-142.830
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.182.650	18.689.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.182.650	18.689.293
7.08.01	Pessoal	1.645.063	1.788.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.320.152	1.458.149
7.08.01.02	Benefícios	126.290	123.369
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.362	43.352
7.08.01.04	Outros	149.259	163.720
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.929.405	9.896.048
7.08.02.01	Federais	4.532.894	4.180.092
7.08.02.02	Estaduais	6.388.468	5.705.033
7.08.02.03	Municipais	8.043	10.923
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.541.668	1.450.971
7.08.03.01	Juros	2.438.805	1.353.197
7.08.03.02	Aluguéis	102.863	97.774
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.066.514	5.553.684
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.513.517
7.08.04.02	Dividendos	2.040.800	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.772.219	2.805.802
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	253.495	234.365



AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 **EM IFRS**

São Paulo, 29 de julho de 2016 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de junho de 2016 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 3,2% no trimestre, com crescimento em todas as nossas operações (Brasil +1,7%, CAC +19,9%, LAS +2,6% e Canadá +1,6%). Nosso volume caiu 6,7% impulsionado, principalmente, por quedas no Brasil e na Argentina, em função do impacto da instabilidade política e econômica no consumo nestes países. Esta queda foi mais do que compensada por um sólido crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 10,6%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita e ao *mix* de *premium* na maioria dos países em que operamos.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 0,6%. Em hectolitros (CPV/hl), o crescimento foi de 7,8% impulsionado, principalmente, por pressões inflacionárias e da desvalorização do câmbio, parcialmente compensadas, dentre outros fatores, por *hedges* de moeda e de *commodity*, pelo crescimento de garrafas de vidro retornáveis de 300ml e pelo benefício de economia em suprimentos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,8%, abaixo de nossa inflação média ponderada (em torno de 9,3%) devido, principalmente, a ganhos com eficiência em vendas e marketing e economia de custos em despesas administrativas, enquanto as despesas de distribuição cresceram em linha com a inflação.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.204,6 milhões (+1,8%) no 2T16, com uma expansão da margem bruta de 100 pontos-base e compressão da margem EBITDA de 60 pontos-base.

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 2.194,7 milhões (-22,4%), devido a maiores despesas financeiras impulsionadas, principalmente, por (i) um maior custo de carregamento em nossos *hedges* de CPV, (ii) perdas com marcação a mercado dos *hedges* de CAPEX, (iii) um impacto sem efeito caixa devido a uma maior despesa referente ao nosso investimento na República Dominicana (aproximadamente R\$ 150 milhões no trimestre) e (iv) um impacto sem efeito caixa por perdas na conversão de empréstimos em moeda estrangeira entre empresas do grupo (aproximadamente R\$ 90 milhões no trimestre). A alíquota efetiva de impostos foi de 9,4% comparada a 6,1% em 2015. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,13 no 2T16.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: No trimestre, nossa geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 2,5 bilhões, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 1,1 bilhão. Em 2016, geramos R\$ 4,7 bilhões em caixa das atividades operacionais, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 1,8 bilhão. No Brasil, os investimentos em CAPEX acumulados no ano atingiram R\$ 930 milhões.

Pay-out e disciplina financeira: No 2T16, anunciamos um dividendo de R\$ 2 bilhões a ser pago a partir de 29 de Julho de 2016. No ano, pagamos/anunciamos R\$ 4,2 bilhões em juros sobre o capital próprio e dividendos. Em 30 de junho de 2016, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 2.182,9 milhões.

Destques financeiros - consolidado		%		%		%		%	
R\$ milhões	2T15	2T16	Reportado	Orgânico	6M15	6M16	Reportado	Orgânico	
Total volumes	37.960,0	35.667,8	-6,0%	-6,7%	81.141,0	75.625,1	-6,8%	-7,2%	
Receita líquida	9.910,0	10.377,2	4,7%	3,2%	20.678,8	21.942,3	6,1%	2,9%	
Lucro bruto	6.135,4	6.482,6	5,7%	4,8%	13.290,3	14.087,4	6,0%	3,5%	
Margem bruta	61,9%	62,5%	60 bps	100 bps	64,3%	64,2%	-10 bps	40 bps	
EBITDA ajustado	4.123,3	4.204,6	2,0%	1,8%	9.196,3	9.469,0	3,0%	1,4%	
Margem EBITDA ajustado	41,6%	40,5%	-110 bps	-60 bps	44,5%	43,2%	-130 bps	-60 bps	
Lucro líquido ajustado	2.829,7	2.194,7	-22,4%		5.800,4	5.095,0	-12,2%		
LPA ajustado	0,17	0,13	-24,7%		0,35	0,31	-13,2%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2015 (2T15). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Comentários da Administração

O segundo trimestre apresentou uma alta instabilidade política e econômica em nossos principais países, Brasil e Argentina, compensando parcialmente um sólido crescimento na América Central e Caribe e no Canadá. Nossa receita líquida consolidada cresceu 3,2% e o EBITDA aumentou 1,8%.

No Brasil, nosso desempenho melhorou quando comparado ao primeiro trimestre do ano, porém não com a velocidade pela qual esperávamos. A confiança do consumidor recentemente apresentou uma melhora sequencial, mas o crescente desemprego continuou a pressionar a renda disponível e os volumes da indústria de cerveja.

Durante um primeiro semestre desafiador e de muita volatilidade, estivemos focados em nossas plataformas comerciais para fortalecer ainda mais nossa posição competitiva no Brasil:

- **Elevar o core**

Gerando crescimento superior de maneira sustentável.

- Viemos expandindo nossa presença e promovendo grandes eventos como, por exemplo, Festas Juninas em todo o Brasil e a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, não somente oferecendo grandes experiências e criando laços duradouros com nossos consumidores, como também ativando a demanda em novas ocasiões.
- A preferência de Skol continuou com uma tendência positiva, significativamente acima de nossa participação de mercado, principalmente entre seus principais consumidores alvo.

- **Acelerar o premium**

Impulsionando mix positivo de preço através de melhor execução e expansão de portfólio.

- Lançamos uma nova garrafa descartável de 600ml exclusiva para Budweiser, destacando sua posição *premium* através de um *design* único e sofisticado.
- Nossa receita líquida e volume de *premium* cresceram dois dígitos, com a Budweiser liderando o segmento no Brasil.

- **Near Beer**

Foco em oportunidades de volume além das ocasiões tradicionais de cerveja.

- Os volumes de *near beer* também cresceram dois dígitos, liderado pela família Beats e apoiado pelo crescimento resiliente de Brahma 0,0%.

- **Em casa**

Melhorando a experiência do comprador e impulsionando acessibilidade através dos retornáveis.

- O volume de garrafas de vidro retornáveis de 300ml está crescendo acima de 100% em supermercados, atingindo massa crítica em nossos volumes.
- Estamos dando início a um novo estágio em na nossa execução de retornáveis para consumo em casa, com o lançamento de uma campanha nacional para as "Minis" (garrafas de vidro retornáveis de 300ml).

- **Fora de casa**

Elevando a experiência fora de casa e construindo marcas.

- Estamos fortalecendo nossa posição de mercado no canal *on trade* com nosso portfólio completo de marcas e embalagens, suportado por uma melhor execução nos pontos de venda.
- As garrafas de vidro retornáveis de 1 litro começaram a ganhar peso em nosso portfólio novamente, com os volume crescendo no acumulado do ano, permitindo uma maior economia aos nossos consumidores na ocasião de consumo fora de casa.



Temos também feito uso de nossa disciplina de gestão de custos para proteger nossa rentabilidade no Brasil. Além de um desempenho melhor do que o esperado do CPV, nosso SG&A do ano está crescendo significativamente abaixo da inflação, e estamos apontando para o crescimento de um dígito baixo em 2016.

Em nossas operações internacionais, na América Central e Caribe (CAC) tivemos outro trimestre de forte crescimento do volume, uma vez que continuamos a expandir nossa presença na região. Junto com uma sólida estratégia de gestão da receita e ganhos com eficiência, nosso EBITDA na CAC cresceu 25,1%, com uma expansão da margem EBITDA de 150 pontos-base. Na América Latina Sul (LAS), nossa estratégia de gestão da receita, junto a uma disciplinada gestão de custos, nos permitiu entregar novamente crescimento de EBITDA (+8,7%) e forte expansão da margem EBITDA na região (+210 pontos-base), apesar do cenário adverso na Argentina, onde os volumes caíram dois dígitos. E no Canadá, tivemos um sólido desempenho com crescimento de receita líquida e EBITDA (1,6% e 2,5% respectivamente, expansão da margem EBITDA de 40 pontos-base), impulsionado, principalmente, pelo nosso desempenho nos portfólios de *premium*, cervejas artesanais e *near beer*.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil cresceu 1,7% no 2T16 e o EBITDA diminuiu 2,7%, chegando a R\$ 2.477 milhões, com uma compressão da margem de 200 pontos-base.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida aumentou 2,0% no trimestre. Nossos volumes caíram 4,5% no trimestre, uma vez que o segmento *mainstream* continuou a ser pressionado por um ambiente macroeconômico adverso e volátil. Nossa participação de mercado apresentou uma melhor tendência no segundo trimestre, mas ainda estivemos abaixo do nível do ano anterior. Nossa ROL/hl cresceu 6,9%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita, incluindo o benefício do *mix* de *premium*, mas negativamente impactada pelo crescimento das garrafas de vidro retornáveis de 1 litro e 300ml, que carregam uma ROL/hl relativamente menor.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida teve um leve crescimento (+0,2%), uma vez que a queda do volume de 5,2% foi compensada pelo crescimento da ROL/hl de 5,7%. A queda da renda disponível real está também impactando a indústria de refrigerantes, com consumidores substituindo refrigerantes por água e sucos em pó. Por outro lado, tivemos um forte desempenho em nosso portfólio de NANC, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de dois dígitos do volume de Gatorade, Lipton e Fusion.
 - Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 3,4%, enquanto que em uma base por hectolitro aumentou 8,5%, negativamente impactado pela inflação e desvalorização do Real ano contra ano, mas beneficiado por iniciativas em suprimentos, maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml e *hedges* de moeda.
 - **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** cresceu 7,8% devido a (i) maiores despesas com vendas e marketing, uma vez que começamos a ativar iniciativas para os Jogos Olímpicos Rio 2016, (ii) maiores despesas de distribuição impulsionadas, principalmente, por inflação e maior peso da distribuição direta e (iii) crescimento de um dígito baixo das despesas administrativas devido, principalmente, a ganhos com eficiência em *non working money*.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA da região totalizou R\$ 354 milhões no 2T16 comparado a R\$ 251 milhões no 2T15 (+25,1%), impulsionado por crescimento da receita líquida (+19,9%) e expansão da margem EBITDA (+150 pontos-base).
 - Tivemos outro trimestre de forte desempenho da receita líquida com crescimento de 8,8% do volume na região. Na República Dominicana, continuamos a expandir a categoria de cerveja nos conectando com consumidores através de plataformas relevantes como, por exemplo, o Barbarella, maior festival de música eletrônica no Caribe, e mais de mil micro eventos no país. Na Guatemala, continuamos a melhorar nossa execução com Modelo e Corona, impulsionando volume de maneira rentável. O robusto crescimento da receita líquida em conjunto a mais um trimestre de sólida disciplina financeira levou a uma expansão da margem EBITDA de 150 pontos-base.
- **América Latina Sul (LAS).** O EBITDA da região atingiu R\$ 665 milhões (+8,7%) no 2T16, com um crescimento da receita líquida de 2,6% e uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base.
 - Nossos volumes caíram 19,8% na LAS, devido, principalmente, à saída de Peru Refrigerante no 3T15 (ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes teriam caído cerca de 14%) e dois dígitos

de queda de volume na Argentina, uma vez que os ajustes e as reformas estruturais em andamento no país, enquanto que potencialmente positivos para o futuro, continuam a pressionar renda disponível e consumo no curto prazo. O fraco volume na Argentina foi compensado por sólida gestão da receita e disciplina de custos no país, junto com forte desempenho (i) no Paraguai, impulsionado, principalmente, por Budweiser, Pilsen e Brahma; e (ii) no Chile, nos beneficiando da inclusão de Budweiser em nosso portfólio. A receita líquida cresceu 2,6%, com crescimento da ROL/hl de 27,9%, enquanto o EBITDA cresceu 8,7% com uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base.

- **Canadá.** O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 709 milhões no 2T16 (+9,4% em moeda local, incluindo o resultado das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer* e sua bem sucedida integração em nossa rede de distribuição; +2,5% orgânico) impulsionado pelo crescimento de receita líquida (+11,8% em moeda local, +1,6% orgânico), junto a uma expansão da margem EBITDA de 40 pontos-base.
 - Tivemos outro trimestre de sólido desempenho da receita líquida no Canadá, impulsionado, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, nos conduzindo ao 10º trimestre consecutivo de ganho de participação de mercado. Nosso volume diminuiu 1,0% organicamente, crescendo 8,7% quando incluídas nossas recentes aquisições. A ROL/hl aumentou 2,4% impulsionada por nossas estratégias de gestão de receita e pela melhora em nosso *mix de premium*.

Perspectivas para 2016

O ano de 2016 tem sido desafiador, principalmente em Cerveja Brasil. Nosso desempenho melhorou em comparação ao 1T16, mas não estamos satisfeitos com a velocidade de nossa recuperação, e tampouco com os resultados alcançados no primeiro semestre, principalmente no segmento *mainstream*.

Temos notado alguns sinais de estabilização do cenário macroeconômico, com desaceleração da inflação e melhora sequencial da confiança do consumidor, mas o desemprego crescente deve continuar a pressionar a renda disponível no curto prazo.

Para refletir esta realidade, estamos atualizando as nossas projeções de receita líquida de 2016, incluindo também um novo cenário para as garrafas de vidro retornáveis no ano e seu impacto na receita líquida por hectolitro.

Estamos também atualizando nossa projeção de CPV para refletir o benefício das garrafas de vidro retornáveis, junto com uma importante evolução de nossas iniciativas em custos.

Agora esperamos:

- Receita líquida no Brasil estável no ano, ao invés da expectativa anterior de crescimento entre um dígito médio e um dígito alto;
- CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento entre um dígito médio e um dígito alto no ano, ao invés da expectativa anterior de crescimento entre 13% e 17% no ano;

Não temos mudanças em nossas projeções de SG&A e CAPEX. Continuamos esperando:

- SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento de um dígito baixo no ano;
- CAPEX no Brasil inferior aos níveis de 2015.

Neste contexto, vamos aproveitar o segundo semestre para construir um *momentum* mais forte para nossas marcas *core*. Nossa estratégia de focar em nossas cinco plataformas comerciais não muda, mas iremos elevar algumas iniciativas específicas.

Dentro das plataformas **Elevar o core, Em casa e Fora de casa**, iremos aumentar o foco em acessibilidade sem comprometer o poder de nossas marcas, através, principalmente, de nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis e completo portfólio de embalagens:

- “Mini, tudo que é bom retorna!”: Pela primeira vez em muitos anos, estamos lançando uma campanha nacional para retornáveis, incluindo anúncios em televisão, mídias sociais, e ativação regional em lojas de conveniência, *pit stops* e supermercados, destacando a proposta de “preço baixo todo dia” das Minis (garrafas de vidro retornáveis de 300ml).
- Estamos fortalecendo nossas iniciativas comerciais em regiões com baixo desempenho, assegurando um completo portfólio de marcas, sólida gestão da receita e alto nível de serviço nos canais *on trade* e *off trade*.

Iremos também alavancar plataformas de marketing de grande escala para nos conectar com os consumidores e aumentar a preferência por nossas marcas *core*:

- Entregaremos uma execução completa nos Jogos Olímpicos, oferecendo desde experiências únicas no Rio, como micro eventos e a Vila Skol, até ativações de *trade marketing* nos principais centros urbanos do Brasil;
- No ambiente atual, estamos vendo oportunidades de expandir os patrocínios de Skol, Brahma e Antarctica em grandes eventos de música e esportes, nos quais não estávamos presentes até hoje.

Em *Premium* e *Near Beer*, o plano não muda. Permanecemos confiantes em nossa habilidade de continuar liderando estes segmentos de rápido crescimento, com uma abordagem de portfólio completo e um dedicado nível de serviço.

Em nossas outras geografias, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados na região da América Central e Caribe. Na LAS, ainda que a Argentina continue vivenciando uma instabilidade de curto prazo devido a reformas estruturais em andamento no país, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar sólido crescimento rentável na região. No Canadá, continuaremos a perseguir um forte *momentum* da receita líquida de maneira rentável através de uma



Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 6

sólida execução de nossas marcas *core* e *premium*, ao mesmo tempo em que integramos e crescemos nossas recentes aquisições de cervejas artesanais e *near beer*.



Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 7

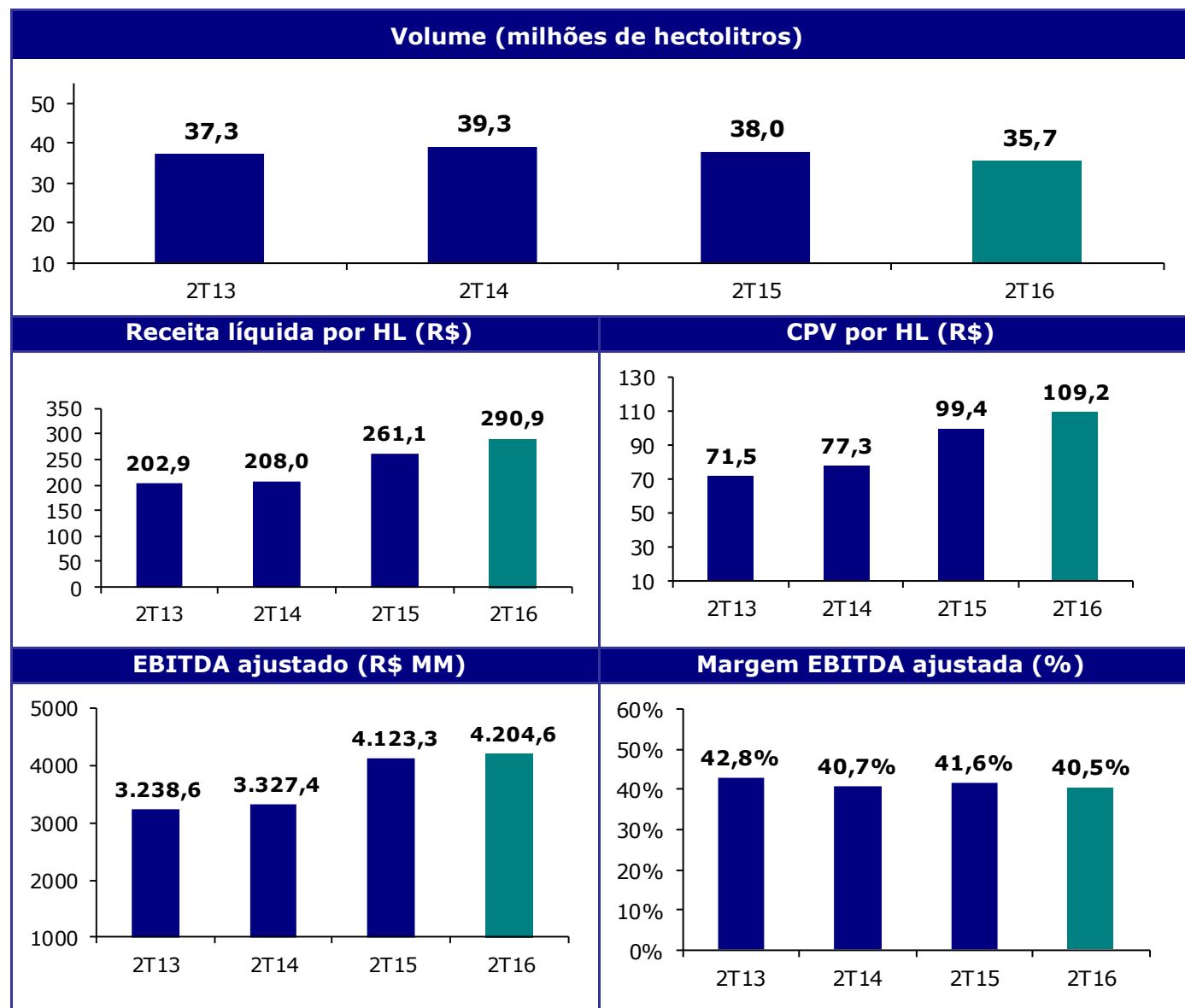
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T15	Escopo	Moeda	Orgânico	2T16	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	9.910,0	187,6	(39,1)	318,7	10.377,2	4,7%	3,2%	
Custo produto vendido	(3.774,6)	(92,0)	(5,5)	(22,5)	(3.894,6)	3,2%	0,6%	
Lucro bruto	6.135,4	95,7	(44,6)	296,2	6.482,6	5,7%	4,8%	
SG&A total	(3.124,2)	(58,8)	22,3	(332,2)	(3.492,9)	11,8%	10,4%	
Outras rec operacionais	348,2	3,1	3,5	(23,7)	331,1	-4,9%	-6,7%	
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.359,4	40,0	(18,8)	(59,7)	3.320,8	-1,1%	-1,8%	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(238,9)		(0,4)	217,0	(22,2)	-90,7%	-90,8%	
Resultado financeiro	(363,0)				(899,9)	147,9%		
Participação nos resultados de coligadas	2,6				0,4	-85,0%		
Imposto de renda	(169,2)				(226,6)	33,9%		
Lucro líquido	2.590,8				2.172,5	-16,1%		
Atribuído para Ambev	2.508,7				2.046,2	-18,4%		
Atribuído a não controladores	82,2				126,4	53,8%		
Lucro líquido ajustado	2.829,7				2.194,7	-22,4%		
Atribuído para Ambev	2.747,6				2.068,4	-24,7%		
EBITDA ajustado	4.123,3	44,5	(38,3)	75,1	4.204,6	2,0%	1,8%	

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M15	Escopo	Moeda	Orgânico	6M16	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	20.678,8	254,9	407,5	601,0	21.942,3	6,1%	2,9%	
Custo produto vendido	(7.388,5)	(117,4)	(219,5)	(129,5)	(7.854,9)	6,3%	1,7%	
Lucro bruto	13.290,3	137,5	188,0	471,5	14.087,4	6,0%	3,5%	
SG&A total	(6.344,6)	(83,4)	(130,7)	(530,9)	(7.089,6)	11,7%	8,3%	
Outras rec operacionais	815,0	2,1	8,1	(101,7)	723,5	-11,2%	-12,5%	
Lucro operacional (EBIT ajustado)	7.760,8	56,3	65,4	(161,2)	7.721,3	-0,5%	-2,1%	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(246,7)		(0,4)	218,6	(28,5)	-88,5%	-88,6%	
Resultado financeiro	(844,7)				(2.071,2)	145,2%		
Participação nos resultados de coligadas	5,0				7,8	57,0%		
Imposto de renda	(1.120,7)				(563,0)	-49,8%		
Lucro líquido	5.553,7				5.066,5	-8,8%		
Atribuído para Ambev	5.319,3				4.813,0	-9,5%		
Atribuído a não controladores	234,4				253,5	8,2%		
Lucro líquido ajustado	5.800,4				5.095,0	-12,2%		
Atribuído para Ambev	5.566,0				4.841,5	-13,0%		
EBITDA ajustado	9.196,3	63,5	77,2	132,0	9.469,0	3,0%	1,4%	

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.




Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 9

Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 10.377,2 milhões de receita líquida (+3,2%) e R\$ 4.204,6 milhões de EBITDA ajustado (+1,8%).

Ambev R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão de Moeda		2T16	% Reportado		% Orgânico	
			Orgânico				Orgânico		
Volume ('000 hl)	37.960,0	267,8		(2.560,0)	35.667,8	-6,0%		-6,7%	
Receita líquida	9.910,0	187,6	(39,1)	318,7	10.377,2	4,7%		3,2%	
ROL/hl	2611	3,1	(11)	27,9	290,9	11,4%		10,6%	
CPV	(3.774,6)	(92,0)	(5,5)	(22,5)	(3.894,6)	3,2%		0,6%	
CPV/hl	(99,4)	(17)	(0,2)	(7,9)	(109,2)	9,8%		7,8%	
CPV excl. deprec.&amort.	(3.246,0)	(89,3)	(12,4)	10,0	(3.337,7)	2,8%		-0,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(85,5)	(17)	(0,3)	(6,0)	(93,6)	9,4%		6,9%	
Lucro bruto	6.135,4	95,7	(44,6)	296,2	6.482,6	5,7%		4,8%	
Margem bruta	61,9%				62,5%	60 bps		100 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.888,9)	(56,9)	9,7	(229,9)	(3.166,1)	9,6%		7,8%	
SG&A deprec.&amort.	(235,3)	(1,9)	12,6	(102,3)	(326,9)	38,9%		43,1%	
SG&A total	(3.124,2)	(58,8)	22,3	(332,2)	(3.492,9)	11,8%		10,4%	
Outras receitas operacionais	348,2	3,1	3,5	(23,7)	331,1	-4,9%		-6,7%	
EBIT ajustado	3.359,4	40,0	(18,8)	(59,7)	3.320,8	-1,1%		-1,8%	
Margem EBIT ajustado	33,9%				32,0%	-190 bps		-160 bps	
EBITDA ajustado	4.123,3	44,5	(38,3)	75,1	4.204,6	2,0%		1,8%	
Margem EBITDA ajustado	41,6%				40,5%	-110 bps		-60 bps	

Ambev R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão de Moeda		6M16	% Reportado		% Orgânico	
			Orgânico				Orgânico		
Volume ('000 hl)	81.141,0	357,4		(5.873,3)	75.625,1	-6,8%		-7,2%	
Receita líquida	20.678,8	254,9	407,5	601,0	21.942,3	6,1%		2,9%	
ROL/hl	254,9	2,0	5,4	27,9	290,1	13,8%		10,9%	
CPV	(7.388,5)	(117,4)	(219,5)	(129,5)	(7.854,9)	6,3%		1,7%	
CPV/hl	(91,1)	(10)	(2,9)	(8,9)	(103,9)	14,1%		9,6%	
CPV excl. deprec.&amort.	(6.409,2)	(113,8)	(198,3)	(19,7)	(6.741,0)	5,2%		0,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(79,0)	(10)	(2,6)	(6,5)	(89,1)	12,8%		8,1%	
Lucro bruto	13.290,3	137,5	188,0	471,5	14.087,4	6,0%		3,5%	
Margem bruta	64,3%				64,2%	-10 bps		40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.888,4)	(79,8)	(140,1)	(347,5)	(6.455,8)	9,6%		5,8%	
SG&A deprec.&amort.	(456,2)	(3,5)	9,3	(183,4)	(633,7)	38,9%		39,9%	
SG&A total	(6.344,6)	(83,4)	(130,7)	(530,9)	(7.089,6)	11,7%		8,3%	
Outras receitas operacionais	815,0	2,1	8,1	(101,7)	723,5	-11,2%		-12,5%	
EBIT ajustado	7.760,8	56,3	65,4	(161,2)	7.721,3	-0,5%		-2,1%	
Margem EBIT ajustado	37,5%				35,2%	-230 bps		-170 bps	
EBITDA ajustado	9.196,3	63,5	77,2	132,0	9.469,0	3,0%		1,4%	
Margem EBITDA ajustado	44,5%				43,2%	-130 bps		-60 bps	



Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 10

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.830,9 milhões (-0,2%).

LAN consolidado	R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		27.476,4			(1.004,9)	26.471,4	-3,7%	-3,7%
Receita líquida		6.178,8		117,7	237,3	6.533,8	5,7%	3,8%
ROL/hl		224,9		4,4	17,5	246,8	9,8%	7,8%
CPV		(2.332,4)		(52,9)	(119,2)	(2.504,4)	7,4%	5,1%
CPV/hl		(84,9)		(2,0)	(7,7)	(94,6)	11,5%	9,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.929,9)		(48,4)	(115,0)	(2.093,3)	8,5%	6,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(70,2)		(1,8)	(7,0)	(79,1)	12,6%	10,0%
Lucro bruto		3.846,5		64,8	118,1	4.029,3	4,8%	3,1%
Margem bruta		62,3%				61,7%	-60 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.787,4)		(28,2)	(146,6)	(1.962,1)	9,8%	8,2%
SG&A deprec.&amort.		(162,1)		(4,0)	(70,3)	(236,4)	45,8%	43,4%
SG&A total		(1.949,5)		(32,2)	(216,9)	(2.198,6)	12,8%	11,1%
Outras receitas operacionais		334,6		(0,9)	18,8	352,5	5,4%	5,6%
EBIT ajustado		2.231,5		31,7	(80,0)	2.183,3	-2,2%	-3,6%
Margem EBIT ajustado		36,1%				33,4%	-270 bps	-260 bps
EBITDA ajustado		2.796,1		40,2	(5,5)	2.830,9	1,2%	-0,2%
Margem EBITDA ajustado		45,3%				43,3%	-200 bps	-180 bps

LAN consolidado	R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		58.756,5			(3.284,3)	55.472,1	-5,6%	-5,6%
Receita líquida		13.324,0		386,9	98,6	13.809,4	3,6%	0,7%
ROL/hl		226,8		7,0	15,2	248,9	9,8%	6,7%
CPV		(4.691,8)		(178,4)	(119,1)	(4.989,3)	6,3%	2,5%
CPV/hl		(79,9)		(3,2)	(6,9)	(89,9)	12,6%	8,6%
CPV excl. deprec.&amort.		(3.946,6)		(154,7)	(52,9)	(4.154,3)	5,3%	1,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(67,2)		(2,8)	(4,9)	(74,9)	11,5%	7,3%
Lucro bruto		8.632,2		208,5	(20,5)	8.820,2	2,2%	-0,2%
Margem bruta		64,8%				63,9%	-90 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(3.769,3)		(93,4)	(140,7)	(4.003,3)	6,2%	3,7%
SG&A deprec.&amort.		(321,7)		(9,5)	(123,2)	(454,4)	41,2%	38,3%
SG&A total		(4.091,0)		(102,9)	(263,9)	(4.457,7)	9,0%	6,5%
Outras receitas operacionais		815,0		0,7	(36,6)	779,1	-4,4%	-4,5%
EBIT ajustado		5.356,2		106,3	(321,0)	5.141,5	-4,0%	-6,0%
Margem EBIT ajustado		40,2%				37,2%	-300 bps	-270 bps
EBITDA ajustado		6.423,1		139,4	(131,6)	6.431,0	0,1%	-2,0%
Margem EBITDA ajustado		48,2%				46,6%	-160 bps	-130 bps


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 11

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.477,3 milhões (-2,7%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 44,6% (-200 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida cresceu 1,7% no trimestre, com uma queda do volume de 4,7% e um aumento da ROL/hl de 6,8%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 3,4%, impactado por redução do volume e aumento de 8,5% no CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 7,8% no trimestre.

Brasil consolidado	R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		25.317,4			(1.195,5)	24.121,9	-4,7%	-4,7%
Receita líquida		5.458,5			94,1	5.552,6	1,7%	1,7%
ROL/hl		215,6			14,6	230,2	6,8%	6,8%
CPV		(1.954,1)			(110,1)	(2.064,2)	5,6%	5,6%
CPV/hl		(77,2)			(8,4)	(85,6)	10,9%	10,9%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.648,1)			(55,3)	(1.703,3)	3,4%	3,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(65,1)			(5,5)	(70,6)	8,5%	8,5%
Lucro bruto		3.504,4			(16,0)	3.488,4	-0,5%	-0,5%
Margem bruta		64,2%				62,8%	-140 bps	-140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.601,1)			(125,2)	(1.726,2)	7,8%	7,8%
SG&A deprec.&amort.		(150,6)			(57,2)	(207,7)	38,0%	38,0%
SG&A total		(1.751,6)			(182,3)	(1.934,0)	10,4%	10,4%
Outras receitas operacionais		336,2			18,1	354,3	5,4%	5,4%
EBIT ajustado		2.089,0			(180,2)	1.908,7	-8,6%	-8,6%
Margem EBIT ajustado		38,3%				34,4%	-390 bps	-390 bps
EBITDA ajustado		2.545,6			(68,2)	2.477,3	-2,7%	-2,7%
Margem EBITDA ajustado		46,6%				44,6%	-200 bps	-200 bps

Brasil consolidado	R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		54.612,1			(3.682,0)	50.930,0	-6,7%	-6,7%
Receita líquida		11.976,9			(166,2)	11.810,7	-1,4%	-1,4%
ROL/hl		219,3			12,6	231,9	5,7%	5,7%
CPV		(4.027,1)			(50,1)	(4.077,2)	1,2%	1,2%
CPV/hl		(73,7)			(6,3)	(80,1)	8,6%	8,6%
CPV excl. deprec.&amort.		(3.423,9)			58,4	(3.365,5)	-1,7%	-1,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(62,7)			(3,4)	(66,1)	5,4%	5,4%
Lucro bruto		7.949,8			(216,3)	7.733,5	-2,7%	-2,7%
Margem bruta		66,4%				65,5%	-90 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(3.411,7)			(109,1)	(3.520,7)	3,2%	3,2%
SG&A deprec.&amort.		(299,7)			(105,3)	(405,0)	35,1%	35,1%
SG&A total		(3.711,3)			(214,4)	(3.925,7)	5,8%	5,8%
Outras receitas operacionais		813,0			(38,8)	774,2	-4,8%	-4,8%
EBIT ajustado		5.051,4			(469,5)	4.582,0	-9,3%	-9,3%
Margem EBIT ajustado		42,2%				38,8%	-340 bps	-340 bps
EBITDA ajustado		5.954,3			(255,6)	5.698,6	-4,3%	-4,3%
Margem EBITDA ajustado		49,7%				48,2%	-150 bps	-150 bps


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 12

Cerveja Brasil

No 2T16, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.133,8 milhões (-2,4%), com uma contração da margem EBITDA de 200 pontos-base, para 45,4%.

A receita líquida aumentou 2,0% no trimestre. O volume caiu 4,5%, uma vez que nosso portfólio *core* continuou a ser pressionado por um ambiente macroeconômico adverso e volátil. Nossa participação de mercado apresentou uma melhor tendência no segundo trimestre, mas ainda estivemos abaixo do nível do ano anterior. Nossa ROL/hl cresceu 6,9%, devido às nossas iniciativas de gestão da receita, incluindo o benefício do *mix* de *premium*, mas negativamente impactada pelo maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 1 litro e 300ml. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 9,0%, impulsionado pela inflação geral e pela desvalorização do Real, mas beneficiado por iniciativas em suprimentos, maior peso das garrafas de vidro retornáveis de 300ml e *hedges* de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,8% como resultado de (i) maiores despesas com vendas e marketing, uma vez que começamos a ativar iniciativas para os Jogos Olímpicos Rio 2016, (ii) maiores despesas de distribuição impulsionadas, principalmente, pela inflação e maior peso da distribuição direta e (iii) crescimento de um dígito baixo das despesas administrativas, devido, principalmente, a ganhos com eficiência em *non working money*.

Brasil - cerveja	R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		% Reportado		% Orgânico	
				Moeda	Orgânico	2T16	Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		18.500,6			(840,9)	17.659,7	-4,5%	-4,5%	
Receita líquida		4.609,2			92,4	4.701,6	2,0%	2,0%	
ROL/hl		249,1			17,1	266,2	6,9%	6,9%	
CPV		(1.547,7)			(86,3)	(1.634,0)	5,6%	5,6%	
CPV/hl		(83,7)			(8,9)	(92,5)	10,6%	10,6%	
CPV excl. deprec.&amort.		(1.283,4)			(52,1)	(1.335,5)	4,1%	4,1%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(69,4)			(6,3)	(75,6)	9,0%	9,0%	
Lucro bruto		3.061,6			6,0	3.067,6	0,2%	0,2%	
Margem bruta		66,4%				65,2%	-120 bps	-120 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.431,2)			(83,6)	(1.514,7)	5,8%	5,8%	
SG&A deprec.&amort.		(111,3)			(68,1)	(179,5)	61,2%	61,2%	
SG&A total		(1.542,5)			(151,7)	(1.694,2)	9,8%	9,8%	
Outras receitas operacionais		290,6			(8,1)	282,5	-2,8%	-2,8%	
EBIT ajustado		1.809,6			(153,8)	1.655,8	-8,5%	-8,5%	
Margem EBIT ajustado		39,3%				35,2%	-410 bps	-410 bps	
EBITDA ajustado		2.185,3			(51,5)	2.133,8	-2,4%	-2,4%	
Margem EBITDA ajustado		47,4%				45,4%	-200 bps	-200 bps	

Brasil - cerveja	R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		% Reportado		% Orgânico	
				Moeda	Orgânico	6M16	Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		40.579,8			(3.052,6)	37.527,2	-7,5%	-7,5%	
Receita líquida		10.176,8			(165,4)	10.011,4	-1,6%	-1,6%	
ROL/hl		250,8			16,0	266,8	6,4%	6,4%	
CPV		(3.204,8)			(28,6)	(3.233,4)	0,9%	0,9%	
CPV/hl		(79,0)			(7,2)	(86,2)	9,1%	9,1%	
CPV excl. deprec.&amort.		(2.684,1)			51,2	(2.633,0)	-1,9%	-1,9%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(66,1)			(4,0)	(70,2)	6,1%	6,1%	
Lucro bruto		6.972,0			(193,9)	6.778,0	-2,8%	-2,8%	
Margem bruta		68,5%				67,7%	-80 bps	-80 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.		(3.011,6)			(80,0)	(3.091,6)	2,7%	2,7%	
SG&A deprec.&amort.		(222,1)			(116,5)	(338,6)	52,4%	52,4%	
SG&A total		(3.233,7)			(196,5)	(3.430,2)	6,1%	6,1%	
Outras receitas operacionais		716,4			(97,2)	619,2	-13,6%	-13,6%	
EBIT ajustado		4.454,7			(487,6)	3.967,1	-10,9%	-10,9%	
Margem EBIT ajustado		43,8%				39,6%	-420 bps	-420 bps	
EBITDA ajustado		5.197,6			(291,4)	4.906,2	-5,6%	-5,6%	
Margem EBITDA ajustado		51,1%				49,0%	-210 bps	-210 bps	


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 13

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 343,5 milhões (-4,7%) no 2T16, com uma margem EBITDA de 40,4% (-200 pontos-base).

A receita líquida foi estável (+0,2%), com a queda do volume de 5,2% totalmente compensada pelo crescimento da ROL/hl de 5,7%. A indústria de refrigerantes continua a ser pressionada pela queda da renda disponível, com os consumidores substituindo refrigerantes por água e sucos em pó. Por outro lado, tivemos um forte desempenho em nosso portfólio de NANC, impulsionado, principalmente, pelo crescimento de dois dígitos de Gatorade, Lipton e Fusion. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 6,4%, uma vez que a inflação e a desvalorização da moeda foram parcialmente compensadas por nossos *hedges* de moeda e *commodity*, e economias em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 24,5%, devido a inflação geral e *timing* das despesas com vendas e marketing e despesas administrativas.

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	Conversão			% Reportado		% Orgânico	
		2T15	Escopo	Moeda	Orgânico	2T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.816,9			(354,7)	6.462,2	-5,2%	-5,2%	
Receita líquida	849,3			1,7	851,0	0,2%	0,2%	
ROL/hl	124,6			7,1	131,7	5,7%	5,7%	
CPV	(406,4)			(23,7)	(430,2)	5,8%	5,8%	
CPV/hl	(59,6)			(6,9)	(66,6)	11,7%	11,7%	
CPV excl. deprec.&amort.	(364,7)			(3,1)	(367,8)	0,9%	0,9%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(53,5)			(3,4)	(56,9)	6,4%	6,4%	
Lucro bruto	442,8			(22,0)	420,8	-5,0%	-5,0%	
Margem bruta	52,1%				49,5%	-260 bps	-260 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(169,9)			(41,6)	(211,5)	24,5%	24,5%	
SG&A deprec.&amort.	(39,2)			11,0	(28,3)	-28,0%	-28,0%	
SG&A total	(209,2)			(30,6)	(239,8)	14,6%	14,6%	
Outras receitas operacionais	45,6			26,2	71,8	57,4%	57,4%	
EBIT ajustado	279,3			(26,4)	252,9	-9,5%	-9,5%	
Margem EBIT ajustado	32,9%				29,7%	-320 bps	-320 bps	
EBITDA ajustado	360,3			(16,8)	343,5	-4,7%	-4,7%	
Margem EBITDA ajustado	42,4%				40,4%	-200 bps	-200 bps	

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	Conversão			% Reportado		% Orgânico	
		6M15	Escopo	Moeda	Orgânico	6M16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.032,3			(629,5)	13.402,8	-4,5%	-4,5%	
Receita líquida	1.800,0			(0,8)	1.799,3	0,0%	0,0%	
ROL/hl	128,3			6,0	134,2	4,7%	4,7%	
CPV	(822,3)			(21,5)	(843,8)	2,6%	2,6%	
CPV/hl	(58,6)			(4,4)	(63,0)	7,4%	7,4%	
CPV excl. deprec.&amort.	(739,8)			7,2	(732,5)	-1,0%	-1,0%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(52,7)			(1,9)	(54,7)	3,7%	3,7%	
Lucro bruto	977,8			(22,3)	955,5	-2,3%	-2,3%	
Margem bruta	54,3%				53,1%	-120 bps	-120 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(400,1)			(29,1)	(429,2)	7,3%	7,3%	
SG&A deprec.&amort.	(77,5)			11,2	(66,4)	-14,4%	-14,4%	
SG&A total	(477,6)			(17,9)	(495,5)	3,7%	3,7%	
Outras receitas operacionais	96,6			58,4	155,0	60,4%	60,4%	
EBIT ajustado	596,7			18,2	614,9	3,0%	3,0%	
Margem EBIT ajustado	33,2%				34,2%	100 bps	100 bps	
EBITDA ajustado	756,7			35,8	792,5	4,7%	4,7%	
Margem EBITDA ajustado	42,0%				44,0%	200 bps	200 bps	

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 353,6 milhões (+25,1%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 36,0% (+150 pontos-base).

A receita líquida aumentou 19,9% no 2T16 explicada, principalmente, por um sólido crescimento do volume de 8,8%, com um aumento da ROL/hl de 10,2%. Na República Dominicana, a receita líquida cresceu dois dígitos, uma vez que continuamos a (i) expandir a categoria de cerveja no país, nos conectando com nossos consumidores através de plataformas relevantes como, por exemplo, o Barbarella, maior festival de música eletrônica no Caribe, e (ii) ativar demanda em diferentes ocasiões, com mais de mil micro eventos organizados no segundo trimestre. Na Guatemala, tivemos outro trimestre de forte execução com Modelo e Corona, impulsionando volume de maneira rentável. O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por uma sólida disciplina da gestão de custos, com o SG&A, excluindo depreciação e amortização, (+11,5%) crescendo abaixo da receita líquida, levando a mais um trimestre de expansão da margem EBITDA.

CAC R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	2.158,9			190,6	2.349,5	8,8%		8,8%	
Receita líquida	720,3		117,7	143,2	981,2	36,2%		19,9%	
ROL/hl	333,7		50,1	33,9	417,6	25,2%		10,2%	
CPV	(378,3)		(52,9)	(9,1)	(440,3)	16,4%		2,4%	
CPV/hl	(175,2)		(22,5)	10,3	(187,4)	6,9%		-5,9%	
CPV excl. deprec.&amort.	(281,8)		(48,4)	(59,7)	(390,0)	38,4%		21,2%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(130,5)		(20,6)	(14,8)	(166,0)	27,1%		11,4%	
Lucro bruto	342,1		64,8	134,1	540,9	58,1%		39,2%	
Margem bruta	47,5%				55,1%	760 bps		760 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(186,3)		(28,2)	(21,4)	(235,9)	26,6%		11,5%	
SG&A deprec.&amort.	(11,5)		(4,0)	(13,1)	(28,7)	148,6%		113,7%	
SG&A total	(197,8)		(32,2)	(34,5)	(264,6)	33,7%		17,5%	
Outras receitas/despesas operacionais	(1,6)		(0,9)	0,7	(1,8)	7,8%		-44,9%	
EBIT ajustado	142,6		31,7	100,3	274,6	92,6%		70,3%	
Margem EBIT ajustado	19,8%				28,0%	820 bps		830 bps	
EBITDA ajustado	250,5		40,2	62,8	353,6	41,1%		25,1%	
Margem EBITDA ajustado	34,8%				36,0%	120 bps		150 bps	

CAC R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	4.144,4			397,7	4.542,1	9,6%		9,6%	
Receita líquida	1.347,1		386,9	264,8	1.998,8	48,4%		19,7%	
ROL/hl	325,0		85,2	29,8	440,1	35,4%		9,2%	
CPV	(664,7)		(178,4)	(69,0)	(912,1)	37,2%		10,4%	
CPV/hl	(160,4)		(39,3)	(11)	(200,8)	25,2%		0,7%	
CPV excl. deprec.&amort.	(522,7)		(154,7)	(111,3)	(788,8)	50,9%		21,3%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(126,1)		(34,1)	(13,5)	(173,7)	37,7%		10,7%	
Lucro bruto	682,4		208,5	195,8	1.086,6	59,2%		28,7%	
Margem bruta	50,7%				54,4%	370 bps		380 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(357,6)		(93,4)	(31,6)	(482,5)	34,9%		8,8%	
SG&A deprec.&amort.	(22,0)		(9,5)	(17,9)	(49,4)	124,2%		81,2%	
SG&A total	(379,6)		(102,9)	(49,5)	(532,0)	40,1%		13,0%	
Outras receitas/despesas operacionais	2,0		0,7	2,3	4,9	148,4%		114,9%	
EBIT ajustado	304,7		106,3	148,5	559,6	83,6%		48,7%	
Margem EBIT ajustado	22,6%				28,0%	540 bps		550 bps	
EBITDA ajustado	468,8		139,4	124,1	732,3	56,2%		26,5%	
Margem EBITDA ajustado	34,8%				36,6%	180 bps		200 bps	


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 15

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 8,7% no 2T16, chegando a R\$ 664,9 milhões, com uma expansão da margem EBITDA de 210 pontos-base, para 36,7%.

Nossos volumes caíram 19,8% na LAS impulsionados, principalmente, pela saída de Peru Refrigerante no 3T15 (ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes teriam cerca de 14%) e por dois dígitos de queda de volume na Argentina, uma vez que os ajustes e as reformas estruturais em andamento no país, enquanto potencialmente positivos para o futuro, continuam a pressionar renda disponível e consumo no curto prazo. O fraco volume na Argentina foi compensado por uma sólida gestão da receita no país, e forte desempenho (i) no Paraguai, impulsionado, principalmente, por Budweiser, Pilsen e Brahma; e (ii) no Chile, beneficiados pela inclusão de Budweiser em nosso portfólio. A receita líquida cresceu 2,6%, com uma aumento na ROL/hl de 27,9%. O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 8,2% impulsionado, principalmente, pela inflação na Argentina, parcialmente compensado por nossos *hedges* de moeda e iniciativas em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 11,7%, impactado negativamente por pressões inflacionárias principalmente na Argentina e beneficiado por ganhos de eficiência.

LAS consolidado R\$ milhões	2T15	Escopo	Conversão		2T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.729,1			(1.527,2)	6.201,8	-19,8%	-19,8%
Receita líquida	2.153,2		(396,4)	56,6	1.813,4	-15,8%	2,6%
ROL/hl	278,6		(63,9)	77,7	292,4	5,0%	27,9%
CPV	(927,1)		120,9	78,2	(728,1)	-21,5%	-8,4%
CPV/hl	(120,0)		19,5	(16,9)	(117,4)	-2,1%	14,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(836,6)		105,0	110,4	(621,3)	-25,7%	-13,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(108,2)		16,9	(8,8)	(100,2)	-7,5%	8,2%
Lucro bruto	1.226,1		(275,5)	134,7	1.085,4	-11,5%	11,0%
Margem bruta	56,9%				59,9%	300 bps	470 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(561,9)		116,4	(66,0)	(511,6)	-9,0%	11,7%
SG&A deprec.&amort.	(59,0)		18,8	(30,6)	(70,8)	20,1%	51,9%
SG&A total	(620,9)		135,1	(96,6)	(582,4)	-6,2%	15,6%
Outras receitas/despesas operacionais	13,3		5,5	(34,5)	(15,7)	ns	ns
EBIT ajustado	618,5		(134,8)	3,6	487,3	-21,2%	0,6%
Margem EBIT ajustado	28,7%				26,9%	-180 bps	-50 bps
EBITDA ajustado	768,0		(169,5)	66,5	664,9	-13,4%	8,7%
Margem EBITDA ajustado	35,7%				36,7%	100 bps	210 bps

LAS consolidado R\$ milhões	6M15	Escopo	Conversão		6M16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	17.797,3			(2.578,4)	15.218,8	-14,5%	-14,5%
Receita líquida	4.782,4		(449,8)	454,7	4.787,3	0,1%	9,5%
ROL/hl	268,7		(29,6)	75,4	314,6	17,1%	28,1%
CPV	(1.876,6)		107,4	(3,2)	(1.772,3)	-5,6%	0,2%
CPV/hl	(105,4)		7,1	(18,1)	(116,5)	10,4%	17,1%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.705,9)		95,0	48,5	(1.562,4)	-8,4%	-2,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(95,9)		6,2	(13,1)	(102,7)	7,1%	13,6%
Lucro bruto	2.905,9		(342,4)	451,5	3.015,0	3,8%	15,5%
Margem bruta	60,8%				63,0%	220 bps	330 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.113,9)		134,7	(201,7)	(1.180,8)	6,0%	18,1%
SG&A deprec.&amort.	(108,7)		24,1	(56,5)	(141,1)	29,8%	52,0%
SG&A total	(1.222,6)		158,8	(258,3)	(1.322,0)	8,1%	21,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(2,1)		9,6	(50,9)	(43,4)	ns	ns
EBIT ajustado	1.681,2		(174,0)	142,3	1.649,6	-1,9%	8,5%
Margem EBIT ajustado	35,2%				34,5%	-70 bps	-40 bps
EBITDA ajustado	1.960,6		(210,5)	250,5	2.000,6	2,0%	12,8%
Margem EBITDA ajustado	41,0%				41,8%	80 bps	120 bps

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 708,8 milhões, crescendo 9,4% em moeda local no 2T16, incluindo o benefício das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais (Mill Street, Archibald & Stanley Park) e *near beer* (Mike's Beverage Company), com uma margem EBITDA de 34,9% (+40 pontos-base). Ajustado pelas recentes aquisições, o EBITDA cresceu 2,5%.

Nossos volumes reportados cresceram 8,7% impulsionados, principalmente, pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, e por suas bem sucedidas integrações em nossa rede de distribuição, nos conduzindo ao 10º trimestre consecutivo de ganho de participação de mercado. Nosso volume diminuiu 1,0% organicamente, impactado por clima desfavorável, e parcialmente compensado pela sólido desempenho de Bud Light, marca de mais rápido crescimento em participação de mercado no Canadá, e Stella Artois, marca de mais rápido crescimento no segmento *High End*. O crescimento da receita líquida foi também suportado pelo lançamento bem sucedido de Budweiser Prohibition Brew, uma estreia mundial de Budweiser no segmento não-alcoólico. A receita líquida cresceu organicamente em 1,6% enquanto nossa ROL/hl aumentou 2,4% explicada, principalmente, por nossas iniciativas de gestão de receita e pela melhora em nosso *mix de premium*.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro diminuiu 1,8% impulsionado por economias em suprimentos e *hedges*, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 3,2%, com maiores investimentos em vendas e marketing sendo parcialmente compensados por menores despesas administrativas.

Canadá	R\$ milhões	2T15	Conversão		2T16	% Reportado		% Orgânico	
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)		2.754,5	267,8		(27,8)	2.994,6	8,7%		-1,0%
Receita líquida		1.577,9	187,6	239,6	24,8	2.030,0	28,6%		1,6%
ROL/hl		572,8	113	80,0	13,7	677,9	18,3%		2,4%
CPV		(515,2)	(92,0)	(73,5)	18,6	(662,1)	28,5%		-3,6%
CPV/hl		(187,0)	(13,9)	(24,5)	4,3	(221,1)	18,2%		-2,3%
CPV excl. deprec.&amort.		(479,5)	(89,3)	(68,9)	14,6	(623,1)	30,0%		-3,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(174,1)	(14,1)	(23,0)	3,1	(208,1)	19,5%		-1,8%
Lucro bruto		1.062,8	95,7	166,1	43,4	1.367,9	28,7%		4,1%
Margem bruta		67,4%				67,4%	bps		160 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(539,6)	(56,9)	(78,5)	(17,3)	(692,3)	28,3%		3,2%
SG&A deprec.&amort.		(14,2)	(1,9)	(2,1)	(1,4)	(19,6)	37,8%		9,5%
SG&A total		(553,8)	(58,8)	(80,7)	(18,7)	(711,9)	28,5%		3,4%
Outras receitas/despesas operacionais		0,4	3,1	(1,2)	(8,0)	(5,7)	ns		ns
EBIT ajustado		509,3	40,0	84,3	16,7	650,3	27,7%		3,3%
Margem EBIT ajustado		32,3%				32,0%	-30 bps		50 bps
EBITDA ajustado		559,2	44,5	91,0	14,0	708,8	26,7%		2,5%
Margem EBITDA ajustado		35,4%				34,9%	-50 bps		40 bps

Canadá	R\$ milhões	6M15	Conversão		6M16	% Reportado		% Orgânico	
			Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)		4.587,3	357,4		(10,5)	4.934,1	7,6%		-0,2%
Receita líquida		2.572,4	254,9	470,5	47,7	3.345,6	30,1%		1,9%
ROL/hl		560,8	110	95,4	10,9	678,0	20,9%		1,9%
CPV		(820,1)	(117,4)	(148,6)	(7,3)	(1.093,3)	33,3%		0,9%
CPV/hl		(178,8)	(10,8)	(30,1)	(1,9)	(221,6)	23,9%		1,0%
CPV excl. deprec.&amort.		(756,6)	(113,8)	(138,6)	(15,3)	(1.024,3)	35,4%		2,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(164,9)	(11,1)	(28,1)	(3,5)	(207,6)	25,9%		2,1%
Lucro bruto		1.752,3	137,5	321,9	40,5	2.252,3	28,5%		2,3%
Margem bruta		68,1%				67,3%	-80 bps		30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.005,3)	(79,8)	(181,4)	(5,2)	(1.271,7)	26,5%		0,5%
SG&A deprec.&amort.		(25,8)	(3,5)	(5,3)	(3,6)	(38,2)	48,2%		14,0%
SG&A total		(1.031,0)	(83,4)	(186,7)	(8,8)	(1.309,9)	27,0%		0,9%
Outras receitas/despesas operacionais		2,1	2,1	(2,2)	(14,3)	(12,2)	ns		ns
EBIT ajustado		723,4	56,3	133,0	17,5	930,2	28,6%		2,4%
Margem EBIT ajustado		28,1%				27,8%	-30 bps		20 bps
EBITDA ajustado		812,6	63,5	148,3	13,1	1.037,4	27,7%		1,6%
Margem EBITDA ajustado		31,6%				31,0%	-60 bps		-10 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 331,1 milhões no 2T16, explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T15	2T16	6M15	6M16
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	363,7	317,8	831,4	673,2
(Adições)/reversões de provisões	(14,2)	(6,6)	(22,7)	(28,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	20,9	25,3	8,4	28,2
Outras receitas (despesas) operacionais	(22,2)	(5,4)	(2,1)	51,0
	348,2	331,1	815,0	723,5

Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre registramos R\$ 22,2 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 238,9 milhões no 2T15).

Itens não recorrentes	2T15	2T16	6M15	6M16
R\$ milhões				
Reestruturação	(9,8)	(14,2)	(17,6)	(20,5)
Processo administrativo	(229,1)		(229,1)	
Custos de novas aquisições		(8,0)		(8,0)
Outros itens não recorrentes				
	(238,9)	(22,2)	(246,7)	(28,5)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 899,9 milhões no trimestre comparado a R\$ 363,0 milhões no 2T15 devido, principalmente, a:

- (i) Receita de juros de R\$ 103,7 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em *Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses*;
- (ii) Uma despesa de R\$ 357,9 milhões, devido a despesas com juros e a despesa sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana (aproximadamente R\$ 150 milhões sem impacto de caixa);
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 465,2 milhões, impulsionadas, principalmente, pelo custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina, e perdas com marcação a mercado dos *hedges* de CAPEX;
- (iv) Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 38,8 milhões, incluindo uma perda sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 90 milhões relacionada a perdas com a conversão de empréstimos e contas a pagar em moeda estrangeira entre empresas do grupo, compensadas economicamente por ganhos com a conversão destas operações em moeda estrangeira no patrimônio líquido;

Resultado financeiro líquido	2T15	2T16	6M15	6M16
R\$ milhões				
Receitas de juros	96,5	103,7	270,0	288,8
Despesas com juros	(215,2)	(357,9)	(422,8)	(718,9)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(76,6)	(465,2)	(296,2)	(882,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(63,5)	(38,8)	(182,9)	(284,1)
Impostos sobre transações financeiras	(22,8)	(47,3)	(51,5)	(90,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(81,3)	(94,3)	(161,1)	(383,7)
Resultado financeiro líquido	(363,0)	(899,9)	(844,7)	(2.071,2)

Em 30 de junho de 2016 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 2.182,9 milhões (abaixo dos R\$ 10.233,3 milhões em 31 de dezembro de 2015). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.633,3 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 5.552,3 milhões, abaixo dos R\$ 13.617,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2015			Junho 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	594,0	1.560,7	2.154,6	489,2	1.243,6	1.732,8
Moeda Estrangeira	688,6	756,2	1.444,8	1.175,9	724,6	1.900,5
Dívida Consolidada	1.282,6	2.316,9	3.599,5	1.665,1	1.968,2	3.633,3
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			13.617,6			5.552,3
Aplicações Financeiras Correntes			215,1			263,9
Dívida / (Caixa) Líquido			(10.233,3)			(2.182,9)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 29,5%, enquanto a alíquota efetiva foi de 9,4% comparada a 6,1% no último ano, devido, principalmente, a um benefício pouco menor de juros sobre capital próprio e outros ajustes tributários. No acumulado do ano, nossa alíquota efetiva é de 10,0% comparado a 16,8% no primeiro semestre de 2015.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T15	2T16	6M15	6M16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.760,1	2.399,1	6.674,4	5.629,5
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	106,1	(133,6)	(372,1)	(263,6)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(215,5)	(383,0)	(514,6)	(724,1)
Participação nos resultados de controladas	(2,6)	(0,4)	(5,0)	(7,8)
Despesas não dedutíveis	222,2	204,1	322,1	464,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	171,1	529,1	140,7	1.008,1
	3.041,4	2.615,3	6.245,6	6.106,6
Alíquota nominal ponderada agregada	30,7%	29,5%	31,7%	30,3%
Impostos – alíquota nominal	(932,6)	(772,6)	(1.980,8)	(1.852,0)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	534,0	425,4	1.021,6	1.118,7
Benefício da amortização de ágio	35,6	35,5	71,2	71,1
Outros ajustes tributários	193,8	85,2	(232,7)	99,3
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(169,2)	(226,6)	(1.120,7)	(563,0)
Alíquota efetiva de impostos	6,1%	9,4%	16,8%	10,0%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2016.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.721.882.205	61,9%
FAHZ	1.568.630.401	10,0%
Mercado	4.407.976.575	28,1%
Em circulação	15.698.489.181	100,0%
Tesouraria	19.126.238	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.059.478.270	19,5%
Ações em Negociação NYSE	1.348.498.305	8,6%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T15	2T16	6M15	6M16
Lucro líquido - Ambev	2.508,7	2.046,2	5.319,3	4.813,0
Participação dos não controladores	82,2	126,4	234,4	253,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	169,2	226,6	1.120,7	563,0
Lucro antes de impostos	2.760,1	2.399,1	6.674,4	5.629,5
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(2,6)	(0,4)	(5,0)	(7,8)
Resultado financeiro líquido	363,0	899,9	844,7	2.071,2
Itens não recorrentes	238,9	22,2	246,7	28,5
EBIT ajustado	3.359,4	3.320,8	7.760,8	7.721,3
Depreciação & amortização - total	763,9	883,8	1.435,5	1.747,7
EBITDA ajustado	4.123,3	4.204,6	9.196,3	9.469,0



Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 21

Teleconferência de Resultados do 2T16

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	29 de julho de 2016 (sexta-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (844) 839-2182
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-2503
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=WYeOPMt9uU8U3LunRBUG7g%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10088973 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
 (+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
 (+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%
Volumes (000 hl)	18.501	17.660	-4,5%	6.817	6.462	-5,2%	25.317	24.122	-4,7%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.609,2	4.701,6	2,0%	849,3	851,0	0,2%	5.458,5	5.552,6	1,7%
% total	46,5%	45,3%		8,6%	8,2%		55,1%	53,5%	
CPV	(1.547,7)	(1.634,0)	5,6%	(406,4)	(430,2)	5,8%	(1.954,1)	(2.064,2)	5,6%
% total	41,0%	42,0%		10,8%	11,0%		51,8%	53,0%	
Lucro bruto	3.061,6	3.067,6	0,2%	442,8	420,8	-5,0%	3.504,4	3.488,4	-0,5%
% total	49,9%	47,3%		7,2%	6,5%		57,1%	53,8%	
SG&A	(1.542,5)	(1.694,2)	9,8%	(209,2)	(239,8)	14,6%	(1.751,6)	(1.934,0)	10,4%
% total	49,4%	48,5%		6,7%	6,9%		56,1%	55,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	290,6	282,5	-2,8%	45,6	71,8	57,4%	336,2	354,3	5,4%
% total	83,4%	85,3%		13,1%	21,7%		96,5%	107,0%	
EBIT ajustado	1.809,6	1.655,8	-8,5%	279,3	252,9	-9,5%	2.089,0	1.908,7	-8,6%
% total	53,9%	49,9%		8,3%	7,6%		62,2%	57,5%	
EBITDA ajustado	2.185,3	2.133,8	-2,4%	360,3	343,5	-4,7%	2.545,6	2.477,3	-2,7%
% total	53,0%	50,7%		8,7%	8,2%		61,7%	58,9%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-33,6%	-34,8%		-47,9%	-50,5%		-35,8%	-37,2%	
Lucro bruto	66,4%	65,2%		52,1%	49,5%		64,2%	62,8%	
SG&A	-33,5%	-36,0%		-24,6%	-28,2%		-32,1%	-34,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,3%	6,0%		5,4%	8,4%		6,2%	6,4%	
EBIT ajustado	39,3%	35,2%		32,9%	29,7%		38,3%	34,4%	
EBITDA ajustado	47,4%	45,4%		42,4%	40,4%		46,6%	44,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	249,1	266,2	6,9%	124,6	131,7	5,7%	215,6	230,2	6,8%
CPV	(83,7)	(92,5)	10,6%	(59,6)	(66,6)	11,7%	(77,2)	(85,6)	10,9%
Lucro bruto	165,5	173,7	5,0%	65,0	65,1	0,2%	138,4	144,6	4,5%
SG&A	(83,4)	(95,9)	15,1%	(30,7)	(37,1)	20,9%	(69,2)	(80,2)	15,9%
Outras rec/(desp) operacionais	15,7	16,0	1,8%	6,7	11,1	66,1%	13,3	14,7	10,6%
EBIT ajustado	97,8	93,8	-4,1%	41,0	39,1	-4,5%	82,5	79,1	-4,1%
EBITDA ajustado	118,1	120,8	2,3%	52,9	53,2	0,6%	100,5	102,7	2,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%	2T15	2T16	%	2T15	2T16	
			%			%			%			
Volumes (000 hl)	7.729	6.202	-19,8%	2.159	2.350	8,8%	2.755	2.995	-1,0%	37.960	35.668	-6,7%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.153,2	1.813,4	2,6%	720,3	981,2	19,9%	1.577,9	2.030,0	1,6%	9.910,0	10.377,2	3,2%
% total	21,7%	17,5%		7,3%	9,5%		15,9%	19,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(927,1)	(728,1)	-8,4%	(378,3)	(440,3)	2,4%	(515,2)	(662,1)	-3,6%	(3.774,6)	(3.894,6)	0,6%
% total	24,6%	18,7%		10,0%	11,3%		13,6%	17,0%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.226,1	1.085,4	11,0%	342,1	540,9	39,2%	1.062,8	1.367,9	4,1%	6.135,4	6.482,6	4,8%
% total	20,0%	16,7%		5,6%	8,3%		17,3%	21,1%		100,0%	100,0%	
SG&A	(620,9)	(582,4)	15,6%	(197,8)	(264,6)	17,5%	(553,8)	(711,9)	3,4%	(3.124,2)	(3.492,9)	10,4%
% total	19,9%	16,7%		6,3%	7,6%		17,7%	20,4%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	13,3	(15,7)	ns	(1,6)	(1,8)	-44,9%	0,4	(5,7)	ns	348,2	331,1	-6,7%
% total	3,8%	-4,7%		-0,5%	-0,5%		0,1%	-1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	618,5	487,3	0,6%	142,6	274,6	70,3%	509,3	650,3	3,3%	3.359,4	3.320,8	-1,8%
% total	18,4%	14,7%		4,2%	8,3%		15,2%	19,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	768,0	664,9	8,7%	250,5	353,6	25,1%	559,2	708,8	2,5%	4.123,3	4.204,6	1,8%
% total	18,6%	15,8%		6,1%	8,4%		13,6%	16,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,1%	-40,1%		-52,5%	-44,9%		-32,6%	-32,6%		-38,1%	-37,5%	
Lucro bruto	56,9%	59,9%		47,5%	55,1%		67,4%	67,4%		61,9%	62,5%	
SG&A	-28,8%	-32,1%		-27,5%	-27,0%		-35,1%	-35,1%		-31,5%	-33,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,6%	-0,9%		-0,2%	-0,2%		0,0%	-0,3%		3,5%	3,2%	
EBIT ajustado	28,7%	26,9%		19,8%	28,0%		32,3%	32,0%		33,9%	32,0%	
EBITDA ajustado	35,7%	36,7%		34,8%	36,0%		35,4%	34,9%		41,6%	40,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	278,6	292,4	27,9%	333,7	417,6	10,2%	572,8	677,9	2,3%	261,1	290,9	10,6%
CPV	(120,0)	(117,4)	14,1%	(175,2)	(187,4)	-5,9%	(187,0)	(221,1)	-2,2%	(99,4)	(109,2)	7,8%
Lucro bruto	158,6	175,0	38,3%	158,4	230,2	27,9%	385,8	456,8	4,7%	161,6	181,7	12,3%
SG&A	(80,3)	(93,9)	44,0%	(91,6)	(112,6)	7,9%	(201,1)	(237,7)	4,0%	(82,3)	(97,9)	18,4%
Outras rec/(desp) operacionais	1,7	(2,5)	ns	(0,8)	(0,8)	-149,3%	0,1	(1,9)	ns	9,2	9,3	-0,1%
EBIT ajustado	80,0	78,6	25,3%	66,0	116,9	56,5%	184,9	217,1	4,0%	88,5	93,1	5,3%
EBITDA ajustado	99,4	107,2	35,4%	116,0	150,5	14,9%	203,0	236,7	3,3%	108,6	117,9	9,1%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%
Volumes (000 hl)	40.580	37.527	-7,5%	14.032	13.403	-4,5%	54.612	50.930	-6,7%
R\$ milhões									
Receita líquida	10.176,8	10.011,4	-1,6%	1.800,0	1.799,3	0,0%	11.976,9	11.810,7	-1,4%
% total	49,2%	45,6%		8,7%	8,2%		57,9%	53,8%	
CPV	(3.204,8)	(3.233,4)	0,9%	(822,3)	(843,8)	2,6%	(4.027,1)	(4.077,2)	1,2%
% total	43,4%	41,2%		11,1%	10,7%		54,5%	51,9%	
Lucro bruto	6.972,0	6.778,0	-2,8%	977,8	955,5	-2,3%	7.949,8	7.733,5	-2,7%
% total	52,5%	48,1%		7,4%	6,8%		59,8%	54,9%	
SG&A	(3.233,7)	(3.430,2)	6,1%	(477,6)	(495,5)	3,7%	(3.711,3)	(3.925,7)	5,8%
% total	51,0%	48,4%		7,5%	7,0%		58,5%	55,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	716,4	619,2	-13,6%	96,6	155,0	60,4%	813,0	774,2	-4,8%
% total	87,9%	85,6%		11,9%	21,4%		99,8%	107,0%	
EBIT ajustado	4.454,7	3.967,1	-10,9%	596,7	614,9	3,0%	5.051,4	4.582,0	-9,3%
% total	57,4%	51,4%		7,7%	8,0%		65,1%	59,3%	
EBITDA ajustado	5.197,6	4.906,2	-5,6%	756,7	792,5	4,7%	5.954,3	5.698,6	-4,3%
% total	56,5%	51,8%		8,2%	8,4%		64,7%	60,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-31,5%	-32,3%		-45,7%	-46,9%		-33,6%	-34,5%	
Lucro bruto	68,5%	67,7%		54,3%	53,1%		66,4%	65,5%	
SG&A	-31,8%	-34,3%		-26,5%	-27,5%		-31,0%	-33,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,0%	6,2%		5,4%	8,6%		6,8%	6,6%	
EBIT ajustado	43,8%	39,6%		33,2%	34,2%		42,2%	38,8%	
EBITDA ajustado	51,1%	49,0%		42,0%	44,0%		49,7%	48,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	250,8	266,8	6,4%	128,3	134,2	4,7%	219,3	231,9	5,7%
CPV	(79,0)	(86,2)	9,1%	(58,6)	(63,0)	7,4%	(73,7)	(80,1)	8,6%
Lucro bruto	171,8	180,6	5,1%	69,7	71,3	2,3%	145,6	151,8	4,3%
SG&A	(79,7)	(91,4)	14,7%	(34,0)	(37,0)	8,6%	(68,0)	(77,1)	13,4%
Outras rec/(desp) operacionais	17,7	16,5	-6,5%	6,9	11,6	68,0%	14,9	15,2	2,1%
EBIT ajustado	109,8	105,7	-3,7%	42,5	45,9	7,9%	92,5	90,0	-2,7%
EBITDA ajustado	128,1	130,7	2,1%	53,9	59,1	9,6%	109,0	111,9	2,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%	6M15	6M16	%
Volumes (000 hl)	17.797	15.219	-14,5%	4.144	4.542	9,6%	4.587	4.934	-0,2%	81.141	75.625	-7,2%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.782,4	4.787,3	9,5%	1.347,1	1.998,8	19,7%	2.572,4	3.345,6	1,9%	20.678,8	21.942,3	2,9%
% total	23,1%	21,8%		6,5%	9,1%		12,4%	15,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.876,6)	(1.772,3)	0,2%	(664,7)	(912,1)	10,4%	(820,1)	(1.093,3)	0,9%	(7.388,5)	(7.854,9)	1,7%
% total	25,4%	22,6%		9,0%	11,6%		11,1%	13,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.905,9	3.015,0	15,5%	682,4	1.086,6	28,7%	1.752,3	2.252,3	2,3%	13.290,3	14.087,4	3,5%
% total	21,9%	21,4%		5,1%	7,7%		13,2%	16,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.222,6)	(1.322,0)	21,1%	(379,6)	(532,0)	13,0%	(1.031,0)	(1.309,9)	0,9%	(6.344,6)	(7.089,6)	8,3%
% total	19,3%	18,6%		6,0%	7,5%		16,3%	18,5%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,1)	(43,4)	ns	2,0	4,9	114,9%	2,1	(12,2)	ns	815,0	723,5	-12,5%
% total	-0,3%	-6,0%		0,2%	0,7%		0,3%	-1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.681,2	1.649,6	8,5%	304,7	559,6	48,7%	723,4	930,2	2,4%	7.760,8	7.721,3	-2,1%
% total	21,7%	21,4%		3,9%	7,2%		9,3%	12,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.960,6	2.000,6	12,8%	468,8	732,3	26,5%	812,6	1.037,4	1,6%	9.196,3	9.469,0	1,4%
% total	21,3%	21,1%		5,1%	7,7%		8,8%	11,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,2%	-37,0%		-49,3%	-45,6%		-31,9%	-32,7%		-35,7%	-35,8%	
Lucro bruto	60,8%	63,0%		50,7%	54,4%		68,1%	67,3%		64,3%	64,2%	
SG&A	-25,6%	-27,6%		-28,2%	-26,6%		-40,1%	-39,2%		-30,7%	-32,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,0%	-0,9%		0,1%	0,2%		0,1%	-0,4%		3,9%	3,3%	
EBIT ajustado	35,2%	34,5%		22,6%	28,0%		28,1%	27,8%		37,5%	35,2%	
EBITDA ajustado	41,0%	41,8%		34,8%	36,6%		31,6%	31,0%		44,5%	43,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	268,7	314,6	28,1%	325,0	440,1	9,2%	560,8	678,0	1,9%	254,9	290,1	10,9%
CPV	(105,4)	(116,5)	17,1%	(160,4)	(200,8)	0,7%	(178,8)	(221,6)	1,0%	(91,1)	(103,9)	9,6%
Lucro bruto	163,3	198,1	35,1%	164,7	239,2	17,4%	382,0	456,5	2,4%	163,8	186,3	11,6%
SG&A	(68,7)	(86,9)	41,6%	(91,6)	(117,1)	3,1%	(224,8)	(265,5)	1,0%	(78,2)	(93,7)	16,7%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,1)	(2,9)	ns	0,5	1,1	96,1%	0,5	(2,5)	ns	10,0	9,6	-5,7%
EBIT ajustado	94,5	108,4	26,8%	73,5	123,2	35,7%	157,7	188,5	2,5%	95,6	102,1	5,5%
EBITDA ajustado	110,2	131,5	31,9%	113,1	161,2	15,4%	177,1	210,2	1,7%	113,3	125,2	9,3%


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 24

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Junho 2016	Dezembro 2015
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.729,7	13.620,2
Aplicações financeiras	263,9	215,1
Instrumentos financeiros derivativos	303,1	1.512,4
Contas a receber	3.445,8	4.165,7
Estoques	4.403,9	4.338,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.491,9	2.398,6
Demais impostos a recuperar	740,7	796,3
Outros ativos	1.182,5	1.268,0
	18.561,5	28.314,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	87,8	118,6
Instrumentos financeiros derivativos	15,4	51,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,5	557,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.727,7	2.749,8
Demais impostos a recuperar	258,4	335,4
Outros ativos	1.898,6	2.140,2
Benefícios a funcionários	17,1	8,6
Investimentos	380,8	714,9
Imobilizado	18.259,9	19.140,1
Ativo intangível	4.800,9	5.092,2
Ágio	29.644,1	30.953,1
	58.095,2	61.861,7
Total do ativo	76.656,7	90.176,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	8.094,5	11.833,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.207,8	4.673,0
Empréstimos e financiamentos	1.665,1	1.282,6
Conta garantida	177,4	2,5
Salários e encargos	688,0	915,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.613,8	598,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	723,7	1.245,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.663,1	3.096,9
Outros passivos	4.943,0	6.370,7
Provisões	118,5	123,1
	21.894,9	30.141,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar	236,6	110,1
Instrumentos financeiros derivativos	16,1	145,1
Empréstimos e financiamentos	1.968,2	2.316,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.204,8	2.473,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	554,6	910,0
Outros passivos	1.315,0	1.023,7
Provisões	435,4	499,5
Benefícios a funcionários	1.968,5	2.221,9
	8.699,2	9.700,7
Total do passivo	30.594,1	39.842,6
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,1
Reservas	60.612,1	62.574,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.698,1)	(71.857,0)
Lucros acumulados	2.772,9	
Patrimônio líquido de controladores	44.301,0	48.331,9
Participação de não controladores	1.761,6	2.001,7
Total do patrimônio líquido	46.062,6	50.333,6
Total do passivo e patrimônio líquido	76.656,7	90.176,2


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 25

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T16	2T15	6M16	6M15
Receita líquida	10.377,2	9.910,0	21.942,3	20.678,8
Custo dos produtos vendidos	(3.894,6)	(3.774,6)	(7.854,9)	(7.388,5)
Lucro bruto	6.482,6	6.135,4	14.087,4	13.290,3
Despesas comerciais	(2.939,4)	(2.587,2)	(6.002,4)	(5.286,1)
Despesas administrativas	(553,6)	(537,0)	(1.087,2)	(1.058,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	331,1	348,2	723,5	815,0
Lucro operacional ajustado	3.320,8	3.359,4	7.721,3	7.760,8
Itens não recorrentes	(22,2)	(238,9)	(28,5)	(246,7)
Lucro operacional	3.298,6	3.120,5	7.692,8	7.514,1
Resultado financeiro líquido	(899,9)	(363,0)	(2.071,2)	(844,7)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	0,4	2,6	7,8	5,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.399,1	2.760,1	5.629,5	6.674,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(226,6)	(169,2)	(563,0)	(1.120,7)
Lucro líquido do período	2.172,5	2.590,8	5.066,5	5.553,7
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.046,2	2.508,7	4.813,0	5.319,3
Participação dos não controladores	126,4	82,2	253,5	234,4
Lucro por ação ordinária (básico)	0,13	0,16	0,31	0,34
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,13	0,16	0,30	0,34
Lucro líquido ajustado do período	2.194,7	2.829,7	5.095,0	5.800,4
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,13	0,17	0,31	0,35
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,13	0,17	0,31	0,35
nº de ações em circulação (básico)	15.736,9	15.731,5	15.741,6	15.724,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.854,2	15.851,7	15.859,0	15.844,8


Resultado do Segundo Trimestre de 2016
29 de julho de 2016

Pág. 26

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T16	2T15	6M16	6M15
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.172,5	2.590,8	5.066,5	5.553,7
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	883,8	763,9	1.747,7	1.435,4
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	47,7	16,1	71,9	72,4
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	59,3	276,3	150,2	324,3
Resultado financeiro líquido	899,9	363,0	2.071,2	844,7
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(25,3)	2,9	(28,2)	15,4
Ganho na venda de operações em subsidiárias		(23,8)		(23,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações	47,6	42,2	85,5	88,1
Imposto de renda e contribuição social	226,6	169,2	563,0	1.120,7
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,4)	(2,6)	(7,8)	(5,0)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(245,1)	(192,9)	(709,6)	(342,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.066,8	4.005,2	9.010,3	9.083,5
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(383,4)	30,0	638,1	204,3
Redução/(aumento) nos estoques	272,6	224,7	(411,0)	(520,1)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(1.483,1)	83,0	(4.506,5)	(605,5)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.472,8	4.343,0	4.731,0	8.162,1
Juros pagos	(318,5)	(96,6)	(464,3)	(331,7)
Juros recebidos	363,3	79,5	407,9	593,5
Dividendos recebidos	5,3	9,5	25,1	12,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(440,9)	(463,3)	(4.832,6)	(1.332,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.081,9	3.872,1	(132,9)	7.104,3
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	33,2	10,4	48,8	17,2
Proventos da venda de operações em subsidiárias		88,1		88,1
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.151,3)	(1.187,2)	(1.858,5)	(1.906,6)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(137,7)	(196,0)	(1.832,9)	(244,0)
Aquisição de outros investimentos		(9,2)		(109,2)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(61,5)	252,2	(39,5)	(90,8)
Aquisição de outros ativos, líquidos	0,0	1,7	0,1	1,8
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.317,2)	(1.039,9)	(3.682,0)	(2.243,6)
Aumento de capital		2,9		9,9
Recuperação de ações	(5,0)	(404,4)	(4,5)	(454,7)
Proventos de empréstimos	130,1	21,7	903,2	3.900,9
Liquidação de empréstimos	(308,0)	(147,8)	(535,5)	(4.990,9)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(794,2)	(576,0)	(1.937,0)	(426,1)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,8)	(0,9)	(1,6)	(1,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(86,4)	(1.627,8)	(2.186,0)	(6.589,6)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.064,2)	(2.732,2)	(3.761,4)	(8.551,9)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(299,6)	100,0	(7.576,4)	(3.691,2)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.007,3	6.779,7	13.617,6	9.623,0
Efeito de variação cambial	(155,4)	(172,2)	(489,0)	775,8
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.552,3	6.707,6	5.552,3	6.707,6

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA AMBEV S.A.****Balancos patrimoniais:****Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.729.655	13.620.161
Aplicações financeiras	6	263.893	215.106
Instrumentos financeiros derivativos	21	303.139	1.512.381
Contas a receber		3.445.761	4.165.670
Estoques	7	4.403.950	4.338.172
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.491.891	2.398.655
Demais impostos a recuperar		740.756	796.317
Outros ativos		1.182.472	1.268.027
Ativo circulante		18.561.517	28.314.489
Aplicações financeiras	6	87.790	118.628
Instrumentos financeiros derivativos	21	15.415	51.376
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.493	557.377
Demais impostos a recuperar		258.353	335.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	2.727.682	2.749.852
Outros ativos		1.898.602	2.140.223
Benefícios a funcionários		17.089	8.637
Investimentos		380.796	714.925
Imobilizado	9	18.259.924	19.140.087
Ativo intangível		4.800.948	5.092.198
Ágio	10	29.644.103	30.953.066
Ativo não circulante		58.095.195	61.861.745
Total do ativo		76.656.712	90.176.234

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação):
Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Contas a pagar		8.094.481	11.833.689
Instrumentos financeiros derivativos	21	1.207.820	4.673.010
Empréstimos e financiamentos	11	1.665.114	1.282.573
Conta garantida	5	177.362	2.539
Salários e encargos		687.957	915.542
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		2.613.829	598.573
Imposto de renda e contribuição social a recolher		723.706	1.245.298
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.663.133	3.096.798
Outros passivos		4.942.958	6.370.742
Provisões	12	118.486	123.149
Passivo circulante		21.894.846	30.141.913
Contas a pagar		236.637	110.042
Instrumentos financeiros derivativos	21	16.137	145.119
Empréstimos e financiamentos	11	1.968.210	2.316.903
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	2.204.757	2.473.535
Impostos, taxas e contribuições a recolher		554.619	909.957
Outros passivos		1.314.969	1.023.682
Provisões	12	435.412	499.524
Benefícios a funcionários		1.968.506	2.221.926
Passivo não circulante		8.699.247	9.700.688
Total do passivo		30.594.093	39.842.601
Patrimônio líquido	13		
Capital social		57.614.140	57.614.140
Reservas		60.612.088	62.574.774
Ajuste de avaliação patrimonial		(76.698.126)	(71.857.031)
Lucros acumulados		2.772.905	-
Patrimônio líquido de controladores		44.301.007	48.331.883
Participação de não controladores		1.761.612	2.001.750
Total do patrimônio líquido		46.062.619	50.333.633
Total do passivo e patrimônio líquido		76.656.712	90.176.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida	15	21.942.302	20.678.795	10.377.204	9.910.002
Custo dos produtos vendidos		(7.854.921)	(7.388.458)	(3.894.605)	(3.774.650)
Lucro bruto		14.087.381	13.290.337	6.482.599	6.135.352
Despesas logísticas		(2.972.943)	(2.698.706)	(1.457.812)	(1.308.463)
Despesas comerciais		(3.029.420)	(2.587.352)	(1.481.543)	(1.278.762)
Despesas administrativas		(1.087.189)	(1.058.500)	(553.551)	(536.985)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	723.467	815.008	331.132	348.237
Itens não recorrentes	17	(28.465)	(246.692)	(22.226)	(238.897)
Lucro operacional		7.692.831	7.514.095	3.298.599	3.120.482
Despesas financeiras	18	(2.529.448)	(1.364.195)	(1.035.991)	(592.250)
Receitas financeiras	18	458.260	519.512	136.108	229.262
Resultado financeiro, líquido		(2.071.188)	(844.683)	(899.883)	(362.988)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		7.837	4.993	388	2.584
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.629.480	6.674.405	2.399.104	2.760.078
Imposto de renda e contribuição social	19	(562.966)	(1.120.721)	(226.583)	(169.237)
Lucro líquido do período		5.066.514	5.553.684	2.172.521	2.590.841
Atribuído à:					
Participação dos controladores		4.813.019	5.319.319	2.046.154	2.508.656
Participação dos não controladores		253.495	234.365	126.367	82.185
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,31	0,34	0,13	0,16
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,30	0,34	0,13	0,16

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado abrangente:
Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do período	5.066.514	5.553.684	2.172.521	2.590.841
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	1.152	1.336	579	489
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	(23.331)	(214.109)	(46.619)	118.080
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	712.346	(201.085)	352.457	458.043
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(4.624.929)	1.912.871	(2.674.730)	(1.195.136)
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(3.935.914)	1.497.677	(2.368.892)	(619.013)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	(681.582)	533.873	(308.191)	19.273
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(518.640)	(351.504)	(243.725)	(218.531)
Total <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.200.222)	182.369	(551.916)	(199.258)
Outros resultados abrangentes	(5.134.984)	1.681.382	(2.920.229)	(817.782)
Resultado abrangente do período	(68.470)	7.235.066	(747.708)	1.773.059
Atribuído à:				
Participação dos controladores	125.178	6.832.025	(621.253)	1.807.422
Participação de não controladores	(193.648)	403.041	(126.455)	(34.363)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

Períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2016

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	57.614.140	54.373.451	8.201.323	-	(71.857.031)	48.331.883	50.333.633
Lucro líquido do período	-	-	-	4.813.019	-	4.813.019	5.066.514
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(3.486.740)	(3.486.740)	(3.935.914)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(1.202.253)	(1.202.253)	(1.200.222)
Ganhos atuariais	-	-	-	-	1.152	1.152	1.152
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	4.813.019	(4.687.841)	125.178	(68.470)
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	-	-	-	(144.079)	(144.079)	(144.079)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(9.175)	(9.175)	44.499
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.040.800)	-	(2.040.800)	(2.140.964)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.039.171)	-	-	(2.039.171)	(2.039.171)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	88.335	-	-	-	88.335	88.335
Pagamentos baseados em ações	-	(11.850)	-	-	-	(11.850)	(11.850)
Dividendos prescritos	-	-	-	686	-	686	686
Saldo em 30 de junho de 2016	57.614.140	54.449.936	6.162.152	2.772.905	(76.698.126)	44.301.007	46.062.619
							1.761.612

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações das mutações do patrimônio líquido estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):**Períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2015**

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.582.349	55.023.269	4.883.945	-	(75.267.969)	42.221.594	43.644.669
Lucro líquido do período	-	-	-	5.319.319	-	5.319.319	5.553.684
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	1.329.031	1.329.031	1.497.677
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	182.325	182.325	182.369
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	1.350	1.350	1.336
Resultado abrangente do período	-	-	-	5.319.319	1.512.706	6.832.025	7.235.066
Aumento de capital	31.791	(22.685)	-	-	-	9.106	9.106
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(90.745)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.979.854)	(2.513.517)	-	(4.493.371)	(4.493.371)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(462.943)	-	-	-	(462.943)	(462.943)
Pagamentos baseados em ações	-	84.006	-	-	-	84.006	84.006
Saldo em 30 de junho de 2015	57.614.140	54.621.647	2.904.091	2.805.802	(73.755.263)	44.190.417	45.925.788
							Participação de não controladores
							1.423.075

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações das mutações do patrimônio líquido estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa: Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

Nota	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do período	5.066.514	5.553.684	2.172.521	2.590.841
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	1.747.666	1.435.449	883.831	763.924
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	71.908	72.353	47.724	16.113
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	150.166	324.324	59.325	276.323
Resultado financeiro líquido	18 2.071.188	844.683	899.883	362.988
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(28.170)	15.406	(25.256)	2.916
Ganho na venda de operações em subsidiárias	-	(23.845)	-	(23.845)
Despesa com pagamentos baseados em ações	20 85.549	88.054	47.591	42.160
Imposto de renda e contribuição social	19 562.966	1.120.721	226.583	169.237
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(7.837)	(4.993)	(388)	(2.584)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(709.625)	(342.297)	(245.054)	(192.886)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	9.010.325	9.083.539	4.066.760	4.005.187
Aumento/(redução) no contas a receber e demais contas a receber	638.122	204.258	(383.433)	30.038
Aumento/(redução) nos estoques	(410.975)	(520.130)	272.567	224.742
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(4.506.477)	(605.542)	(1.483.097)	83.046
Geração de caixa das atividades operacionais	4.730.995	8.162.125	2.472.797	4.343.013
Juros pagos	(464.309)	(331.709)	(318.534)	(96.552)
Juros recebidos	407.902	593.539	363.253	79.544
Dividendos recebidos	25.101	12.456	5.277	9.456
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.832.630)	(1.332.105)	(440.916)	(463.349)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(132.941)	7.104.306	2.081.877	3.872.112
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	48.780	17.152	33.201	10.429
Proventos da venda de operações em subsidiárias	-	88.077	-	88.077
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.858.539)	(1.906.618)	(1.151.255)	(1.187.161)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(1.832.871)	(244.044)	(137.743)	(195.958)
Aquisição de outros investimentos	-	(109.194)	-	(9.194)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(39.490)	(90.770)	(61.451)	252.159
Aquisição de outros ativos, líquidos	104	1.766	17	1.725
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.682.016)	(2.243.631)	(1.317.231)	(1.039.923)
Aumento de capital	13 -	9.873	-	2.930
Recompra de ações	(4.541)	(454.666)	(5.005)	(404.399)
Proventos de empréstimos	903.223	3.900.871	130.107	21.681
Liquidação de empréstimos	(535.530)	(4.990.858)	(308.008)	(147.777)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(1.936.963)	(426.126)	(794.192)	(576.038)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(1.557)	(1.384)	(750)	(854)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.186.030)	(6.589.565)	(86.381)	(1.627.753)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.761.398)	(8.551.855)	(1.064.229)	(2.732.210)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(7.576.355)	(3.691.180)	(299.583)	99.979
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período	13.617.622	9.622.978	6.007.322	6.779.730
Efeito de variação cambial	(488.974)	775.760	(155.446)	(172.151)
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período	5.552.293	6.707.558	5.552.293	6.707.558

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Demonstrações do valor adicionado:****Períodos de 6 e 3 meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015**

(em milhares de reais)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas	34.329.392	31.779.385	16.221.502	15.273.773
Vendas mercadorias, produtos e serviços	33.923.305	31.399.645	16.117.581	15.080.577
Outras receitas líquidas	443.661	435.989	120.098	210.890
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(37.574)	(56.249)	(16.177)	(17.694)
Insumos adquiridos de terceiros	(12.823.346)	(12.090.459)	(6.401.954)	(6.214.029)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(8.531.797)	(7.990.500)	(3.988.862)	(3.940.476)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.237.907)	(4.045.798)	(2.395.654)	(2.241.340)
Perda de valores ativos	(53.642)	(54.161)	(17.438)	(32.213)
Valor adicionado bruto	21.506.046	19.688.926	9.819.548	9.059.744
Retenções	(1.694.029)	(1.381.308)	(866.359)	(731.723)
Depreciação e amortização	(1.694.029)	(1.381.308)	(866.359)	(731.723)
Valor adicionado líquido produzido	19.812.017	18.307.618	8.953.189	8.328.021
Valor adicionado recebido em transferência	370.633	381.675	145.854	139.619
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7.837	4.993	388	2.584
Receitas financeiras	458.260	519.512	136.108	229.262
Outros	(95.464)	(142.830)	9.358	(92.227)
Valor adicionado total a distribuir	20.182.650	18.689.293	9.099.043	8.467.640
Distribuição do valor adicionado	20.182.650	18.689.293	9.099.043	8.467.640
Pessoal	1.645.063	1.788.590	637.760	780.275
Remuneração direta	1.320.152	1.458.149	483.396	610.010
Benefícios	126.290	123.369	59.850	58.583
Fundo de garantia por tempo de serviço	49.362	43.352	24.229	21.848
Outros	149.259	163.720	70.285	89.834
Impostos, taxas e contribuições	10.929.405	9.896.048	5.252.158	4.459.119
Federais	4.532.894	4.180.092	2.165.922	1.700.093
Estaduais	6.388.468	5.705.033	3.082.223	2.754.105
Municipais	8.043	10.923	4.013	4.921
Remuneração de capitais de terceiros	2.541.668	1.450.971	1.036.607	637.405
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	2.438.805	1.353.197	988.696	589.082
Aluguéis	102.863	97.774	47.911	48.323
Remuneração de capitais próprios	5.066.514	5.553.684	2.172.518	2.590.841
Juros sobre o capital próprio	-	2.513.517	-	1.570.551
Dividendos	2.040.800	-	2.040.800	-
Lucros retidos	2.772.219	2.805.802	5.354	938.105
Participação de não controladores	253.495	234.365	126.364	82.185

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da administração
3.	Sumário das principais práticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Caixa e equivalentes de caixa
6.	Aplicações financeiras
7.	Estoques
8.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
9.	Imobilizado
10.	Ágio
11.	Empréstimos e financiamentos
12.	Provisões
13.	Patrimônio líquido
14.	Informações por segmento
15.	Receita líquida
16.	Outras receitas (despesas) operacionais
17.	Itens não recorrentes
18.	Despesas e receitas financeiras
19.	Imposto de renda e contribuição social
20.	Pagamento baseado em ações
21.	Instrumentos financeiros e riscos
22.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
23.	Contingências
24.	Aquisições de subsidiárias
25.	Itens que não afetam o caixa
26.	Demonstrações sumarizadas da controladora
27.	Partes relacionadas
28.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev S.A.” ou “Controladora”), com sede em São Paulo tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral.

A Companhia tem suas ações e ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”), a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas controladas da Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“ABI”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermerdiárias consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 27 de julho de 2016.

(b) Principais eventos ocorridos em 2015 e 2016:

Em maio de 2016, A Ambev S.A. e seu acionista controlador, Anheuser-Busch InBev SA/NV (“AB InBev”), firmaram acordo por meio do qual a Companhia transfere suas operações na Colômbia, Peru e Equador para a AB InBev e a AB InBev, por sua vez, transfere a atual operação da SABMiller plc (“SABMiller”) no Panamá para a Companhia (“Operação”). A consumação da Operação ficará condicionada à prévia implementação da proposta de união das atividades de SABMiller e AB InBev anunciada em 11 de novembro de 2015, bem como condições usuais de fechamento.

Em abril de 2016 a Companhia, por meio de sua subsidiária Labatt Breweries, no Canadá, adquiriu a empresa Archibald Microbrasserie, conhecida por suas cervejas locais e especialidades sazonais. Além disso, no Brasil, fechou uma operação por meio da qual passou a deter o controle da empresa Sucos do Bem, que conta com uma gama de sucos, chás e barras de cereais. Os valores de aquisição foram de aproximadamente R\$66 milhões e R\$89 milhões, respectivamente.

Em janeiro de 2016, Ambev S.A., por meio de suas subsidiárias CRBS S.A. e Ambev Luxemburgo, fechou uma operação por meio da qual passou a deter o controle das empresas do grupo Mark Anthony no Canadá, que conta com uma gama de produtos de cervejas e sidras, por um valor de R\$1,4 bilhão.

No decorrer do ano de 2015 a Companhia, por meio de suas subsidiárias, efetuou a compra de empresas como Wals (“Tropical Juice”), Colorado (“Beertech Bebidas”), Bogota Beer Company (“BBC”), Cervecería BBC SAS (“Cerveceria BBC”), Mill Street Brewery (“Mill St. Brewery”), Banks Holdings Limited (“BHL”). Juntamente com a

Notas Explicativas

Whirlpool iniciou a criação de uma *joint venture*, denominada B.Blend, sendo a primeira plataforma de bebidas em cápsulas *all-in-one* do mundo.

A abertura das principais aquisições estão demonstradas na Nota 24 – Aquisições de Subsidiárias

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – *Informações Intermediárias* conforme emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2016 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais *individuais e consolidadas* (31 de dezembro de 2015), *aprovadas pelo Conselho de Administração* em 22 de fevereiro de 2016 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais práticas contábeis (Nota 3);
- (b) Contas a receber (Nota 7);
- (c) Ativo intangível (Nota 11);
- (d) Contas a pagar (Nota 13);
- (e) Empréstimos e financiamentos (Nota 14);
- (f) Benefícios a funcionários (Nota 16);
- (g) Patrimônio líquido (Nota 17);
- (h) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 21);
- (i) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 25);
- (j) Arrendamento operacional (Nota 28);
- (k) Contingências (Nota 30);
- (l) Demonstrações sumarizadas da controladora (Nota 32);
- (m) Companhias do grupo (Nota 34);
- (n) Seguros (Nota 35).

As demonstrações contábeis da Ambev S.A. estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Quando aplicável, a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo de aquisição é utilizado.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para exercícios contábeis anuais futuros. Não houve adoção antecipada das normas, e a Companhia está avaliando as alterações embora não espere impactos relevantes.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:

A IFRS 9, que visa substituir o IAS 39, introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. Neste novo pronunciamento, a base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Adicionalmente, introduz um novo modelo de *hedge accounting* e teste de *impairment* de instrumentos financeiros. O IASB emitiu a IFRS 9 com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em /ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:

A IFRS 15 requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O IASB emitiu a IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Notas Explicativas

IFRS 16 – Leases:

A IFRS 16, que substituirá o IAS 17, introduz a uniformização do reconhecimento contábil para o arrendatário, e exigirá o reconhecimento do direito de uso e um passivo oriundo de arrendamento mercantil, para todos os arrendamentos com vigência acima de doze meses, com raras exceções. O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis, com início em 1º de janeiro de 2016, não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente;
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação – *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	99.659	457.176
Contas correntes	1.844.501	4.628.116
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	3.785.495	8.534.869
Caixa e equivalentes de caixa	5.729.655	13.620.161
Conta garantida	(177.362)	(2.539)
Caixa e equivalentes de caixa líquido	5.552.293	13.617.622

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	263.893	215.106
Ativo circulante	263.893	215.106
Títulos mantidos até o vencimento	87.790	118.628
Ativo não circulante	87.790	118.628
Total	351.683	333.734

7. ESTOQUES

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Produtos acabados	1.753.703	1.572.536
Produtos em elaboração	354.983	304.726
Matérias-primas	1.857.869	1.857.351
Materiais de produção	61.402	50.542
Almoxarifado e outros	403.515	420.435
Adiantamentos	80.727	239.357
Provisão para perdas	(108.249)	(106.775)
	4.403.950	4.338.172

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$31.730 no período de seis meses, findo em 30 de junho de 2016 (R\$16.053 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015).

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas estão demonstradas abaixo:

América Central e Caribe	de 23% a 31%
América Latina	de 14% a 35%
Canadá	26%

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	9.121	-	9.121	9.058	-	9.058
Ativo intangível	2.274	(736.576)	(734.302)	5.827	(774.637)	(768.810)
Benefícios a empregados	408.418	-	408.418	570.259	-	570.259
Contas a pagar - variação cambial	1.033.714	(460.057)	573.657	2.138.413	(357.108)	1.781.305
Contas a receber	39.387	-	39.387	38.474	-	38.474
Derivativos	76.801	(57.298)	19.503	59.323	(131.733)	(72.410)
Empréstimos e financiamentos	-	(563)	(563)	-	(685)	(685)
Estoques	172.515	(16.881)	155.634	223.465	(66.444)	157.021
Imobilizado	38.481	(745.429)	(706.948)	-	(737.271)	(737.271)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos	-	(976.501)	(976.501)	-	(1.027.638)	(1.027.638)
Juros sobre o capital próprio	456.053	-	456.053	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	1.379.904	-	1.379.904	308.380	-	308.380
Provisões	242.025	(60.985)	181.040	251.247	(31.995)	219.252
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(31.334)	(31.334)	-	-	-
Outros itens	-	(250.144)	(250.144)	-	(200.618)	(200.618)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	3.858.693	(3.335.768)	522.925	3.604.446	(3.328.129)	276.317
Compensação	(1.131.011)	1.131.011	-	(854.594)	854.594	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	2.727.682	(2.204.757)	522.925	2.749.852	(2.473.535)	276.317

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	30/06/2016		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	9.121	9.121
Ativo intangível	-	(734.302)	(734.302)
Benefícios a empregados	14.020	394.398	408.418
Contas a pagar - variação cambial	755.543	(181.886)	573.657
Contas a receber	38.644	743	39.387
Derivativos	-	19.503	19.503
Empréstimos e financiamentos	-	(563)	(563)
Estoques	155.634	-	155.634
Imobilizado	(74.858)	(632.090)	(706.948)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos	-	(976.501)	(976.501)
Juros sobre o capital próprio	456.053	-	456.053
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(31.334)	-	(31.334)
Provisões	44.628	136.412	181.040
Outros itens	(20.063)	(230.081)	(250.144)
Total	1.338.267	(2.195.246)	(856.979)

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais

	30/06/2016	31/12/2015
2016	1.220.309	18.049
2017	26.301	25.504
2018	23.219	21.400
2019	28.427	26.200
A partir de 2020 ⁽ⁱ⁾	81.648	217.227
Total	1.379.904	308.380

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 30 de junho de 2016, ativos fiscais diferidos no montante de R\$777.790 (R\$902.053 em 31 de dezembro 2015) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

O prazo de prescrição desses ativos é, em média, de cinco anos, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$3.174.665 em 30 de junho de 2016 (R\$4.103.602 em 31 de dezembro de 2015).

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	276.317
Hedge de investimento no exterior	(12.019)
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(366.966)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	587.896
Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(571.738)
Reconhecido no resultado abrangente	(362.827)
Reconhecido no resultado	609.435
Saldo em 30 de junho de 2016	522.925

Notas Explicativas**9. IMOBILIZADO**

	30/06/2016					31/12/2015
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	7.718.322	22.369.559	4.465.058	2.132.647	36.685.586	30.377.735
Efeito de variação cambial	(467.395)	(1.454.610)	(410.674)	(194.982)	(2.527.661)	2.059.121
Aquisições por meio de combinações de negócios	190.479	222.358	54.443	(891)	466.389	123.468
Venda por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	(145.869)
Aquisições	6.772	370.083	174.697	1.256.871	1.808.423	5.291.085
Alienações	(5.256)	(272.570)	(60.541)	(1.981)	(340.348)	(833.138)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	532.653	639.388	343.271	(1.616.928)	(101.616)	(186.704)
Outros	-	-	-	-	-	(112)
Saldo final	7.975.575	21.874.208	4.566.254	1.574.736	35.990.773	36.685.586
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(2.243.997)	(12.562.469)	(2.739.033)	-	(17.545.499)	(14.637.677)
Efeito de variação cambial	99.072	783.681	224.321	-	1.107.074	(1.066.722)
Venda por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	91.561
Depreciação	(137.498)	(1.064.625)	(337.604)	-	(1.539.727)	(2.717.750)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(53.636)	(4)	-	(53.640)	(110.618)
Alienações	873	241.598	57.568	-	300.039	762.474
Transferências (de) para outras categorias de ativos	(1)	(2.965)	3.870	-	904	117.593
Outros	-	-	-	-	-	15.640
Saldo final	(2.281.551)	(12.658.416)	(2.790.882)	-	(17.730.849)	(17.545.499)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2015	5.474.325	9.807.090	1.726.025	2.132.647	19.140.087	19.140.087
30 de junho de 2016	5.694.024	9.215.792	1.775.372	1.574.736	18.259.924	

Arrendamentos, juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes.

10. ÁGIO

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	30.953.066	27.502.944
Efeito da variação cambial	(2.224.255)	2.858.515
Aquisição de subsidiárias ⁽ⁱ⁾	915.292	591.607
Saldo final	29.644.103	30.953.066

(i) Refere-se substancialmente à aquisição da Mark Antony, conforme apresentado na Nota 24 - *Aquisições de subsidiárias*.

Notas Explicativas

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	30/06/2016	31/12/2015
LAN:			
Brasil	BRL	17.456.811	17.414.848
Ágio		102.699.444	102.657.481
Transação com não controladores		(85.242.633)	(85.242.633)
República Dominicana	DOP	3.117.260	3.838.899
Cuba ⁽ⁱⁱ⁾	USD	3.579	4.354
LAS:			
Argentina	ARS	541.896	756.309
Bolívia	BOB	1.135.374	1.381.210
Chile	CLP	42.442	48.293
Colômbia	COP	147.140	165.850
Equador	USD	5.084	6.018
Paraguai	PYG	767.112	898.550
Peru	PEN	54.402	63.545
Uruguai	UYU	155.838	193.372
NA:			
Canadá	CAD	6.217.165	6.181.818
		29.644.103	30.953.066

(ii) A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível (CUC), tem paridade com o dólar (USD) na data da demonstração financeira.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos bancários com garantia	895.849	320.004
Empréstimos bancários sem garantia	738.344	925.859
Outros empréstimos sem garantia	29.909	34.275
Arrendamentos financeiros	1.012	2.435
Passivo circulante	1.665.114	1.282.573
Empréstimos bancários com garantia	593.853	672.596
Empréstimos bancários sem garantia	856.481	1.076.008
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	390.049	374.372
Outros empréstimos sem garantia	103.035	163.485
Arrendamentos financeiros	24.792	30.442
Passivo não circulante	1.968.210	2.316.903

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda estrangeira estão divulgadas na Nota 21- *Instrumentos financeiros e riscos*.

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros.

Notas Explicativas

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao BNDES, nas quais foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido. Determinados empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia de outras empresas do grupo. Os contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

12. PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de junho de 2016
Reestruturação	10.039	(1.025)	-	(1.342)	7.672
Contingências					
Cíveis	31.530	(2.510)	46.767	(26.376)	49.411
Impostos sobre vendas	38.372	(72)	264.357	(273.196)	29.461
Imposto de renda	184.089	437	8.707	(59.712)	133.521
Trabalhistas	179.761	(5.003)	85.230	(82.543)	177.445
Outros	178.882	(26.978)	43.709	(39.225)	156.388
Total de contingências	612.634	(34.126)	448.770	(481.052)	546.226
Total das provisões	622.673	(35.151)	448.770	(482.394)	553.898

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 30 de junho de 2016	1 ano ou menos	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	7.672	6.903	769	-	-
Contingências					
Cíveis	49.411	5.249	38.280	5.152	730
Impostos sobre vendas	29.461	9.410	17.855	257	1.939
Imposto de renda	133.521	30.581	17.657	85.283	-
Trabalhistas	177.445	40.635	69.219	54.789	12.802
Outros	156.388	25.708	92.417	32.640	5.623
Total de contingências	546.226	111.583	235.428	178.121	21.094
Total das provisões	553.898	118.486	236.197	178.121	21.094

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Principais processos com perda provável:

(a) Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(b) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 23 - *Contingências*.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	30/06/2016		30/06/2015	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No final do período anterior	15.717.615	57.614.140	15.712.619	57.582.349
Emissão de ações	-	-	4.996	31.791
	15.717.615	57.614.140	15.717.615	57.614.140

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(1.003.508)	53.662.811	700.898	1.013.250	54.373.451
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	88.335	-	-	-	88.335
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	(11.850)	(11.850)
Saldo em 30 de junho de 2016	(915.173)	53.662.811	700.898	1.001.400	54.449.936

Notas Explicativas

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(172.761)	53.662.811	700.898	832.321	55.023.269
Aumento de capital	(13.757)	-	-	(8.928)	(22.685)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(462.943)	-	-	-	(462.943)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	84.006	84.006
Saldo em 30 de junho de 2015	(649.461)	53.662.811	700.898	907.399	54.621.647

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	30/06/2016			
	Compra/realização		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
No início do período	32.521	(617.407)	(386.101)	(1.003.508)
Alterações no período	(13.395)	254.898	(166.563)	88.335
No final do período	19.126	(362.509)	(552.664)	(915.173)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$85.549 em 30 de junho de 2016 (R\$88.054 em 30 de junho de 2015) (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*).

Notas Explicativas

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	2.039.171	8.201.323
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.039.171)	(2.039.171)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	-	6.162.152

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	498.485	4.456	2.872.633	1.508.371	4.883.945
Juros sobre o capital próprio	(471.483)	-	-	(1.508.371)	(1.979.854)
Saldo em 30 de junho de 2015	27.002	4.456	2.872.633	-	2.904.091

(c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destinar-se-á importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos suportar investimentos futuros.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2016 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	30/06/2016	30/06/2015
ICMS	724.082	514.570
IR	101.451	89.888
	825.533	604.458

(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período findo em 30 de junho de 2016:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	15/01/2016	Juros sobre o capital próprio	29/02/2016	2015	ON	0,1300	2.039.171
RCA	24/06/2016	Dividendos	29/07/2016	2016	ON	0,1300	2.040.800
							4.079.971

Eventos ocorridos durante o período findo em 30 de junho de 2015:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	23/02/2015	Juros sobre o capital próprio	31/03/2015	2014	ON	0,0300	471.483 ⁽ⁱ⁾
RCA	23/02/2015	Juros sobre o capital próprio	31/03/2015	2015	ON	0,0600	942.966
RCA	13/05/2015	Juros sobre o capital próprio	29/06/2015	2015	ON	0,1000	1.570.551
							2.985.000

(i) Esses juros sobre o capital próprio referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos da Reserva de Investimento.

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda concedida sobre de participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	3.472.291	932.109	(1.131.499)	(2.246.679)	2.123.565	156.091	(71.857.031)
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(3.486.740)	-	-	-	-	-	(3.486.740)
Hedge de fluxo de caixa	-	(1.202.253)	-	-	-	-	(1.202.253)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	1.152	-	-	-	1.152
Resultado abrangente do período	(3.486.740)	(1.202.253)	1.152	-	-	-	(4.687.841)
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	-	-	(144.079)	-	-	(144.079)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(9.175)	-	(9.175)
Saldo em 30 de junho de 2016	(14.449)	(270.144)	(1.130.347)	(2.390.758)	2.114.390	156.091	(76.698.126)

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ (perdas) atuariais	Opção de venda concedida sobre de participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	453.357	265.957	(1.109.129)	(2.057.281)	2.110.064	156.091	(75.267.969)
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	1.330.225	-	-	-	-	-	1.329.031
Hedge de fluxo de caixa	-	182.325	-	-	-	-	182.325
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	1.350	-	-	-	1.350
Resultado abrangente do período	1.330.225	182.325	1.350	-	-	-	1.512.706
Saldo em 30 de junho de 2015	1.783.582	448.282	(1.107.779)	(2.057.281)	2.110.064	156.091	(73.755.263)

Os ajustes de avaliação patrimonial estão apresentados líquidos do imposto de renda.

Notas Explicativas

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39 / CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do período. Para mais informações ver – Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.4) Opção de venda concedida sobre participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CND por um valor equivalente o múltiplo de EBITDA das operações no país, sendo a *put* exercível anualmente até 2019 e a *call* a partir de 2019. Em 30 de junho de 2016, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$4.785.671 e o passivo categorizado como “Nível 3”, demonstrado na nota 21 (b), e em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios*. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na Nota 21 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

Notas Explicativas

Como parte do acordo de aquisição das ações remanescentes da empresa Sucos do Bem, correspondente a 34%, a Companhia possui uma opção de compra determinada pela receita bruta de seus produtos e exercível a partir de 2019. Em 30 de junho de 2016 a opção está valorizada em R\$ 122.895.

Como parte do acordo de aquisição da totalidade das ações da empresa Tropical Juice, a Companhia possui uma opção de compra exercível a partir de 2018. Em 30 de junho de 2016 a opção está valorizada em R\$23.380.

(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pela IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, dispõe que estas Demonstrações Individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da Controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas Demonstrações Individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às Demonstrações Consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas, procedemos referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável.

Notas Explicativas

14. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento são apresentadas em milhares de reais (R\$).

(a) Segmentos reportáveis – período de seis meses findo em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida	13.809.447	13.323.971	4.787.291	4.782.442	3.345.564	2.572.382	21.942.302	20.678.795
Custo dos produtos vendidos	(4.989.291)	(4.691.801)	(1.772.338)	(1.876.584)	(1.093.292)	(820.073)	(7.854.921)	(7.388.458)
Lucro bruto	8.820.156	8.632.170	3.014.953	2.905.858	2.252.272	1.752.309	14.087.381	13.290.337
Despesas logísticas	(1.897.108)	(1.742.944)	(473.741)	(447.842)	(602.094)	(507.920)	(2.972.943)	(2.698.706)
Despesas comerciais	(1.826.546)	(1.625.751)	(648.137)	(559.303)	(554.737)	(402.298)	(3.029.420)	(2.587.352)
Despesas administrativas	(734.045)	(722.272)	(200.097)	(215.410)	(153.047)	(120.818)	(1.087.189)	(1.058.500)
Outras receitas (despesas) operacionais	779.064	814.980	(43.385)	(2.073)	(12.212)	2.101	723.467	815.008
Itens não recorrentes	(11.958)	(231.875)	(8.508)	(14.817)	(7.999)	-	(28.465)	(246.692)
Lucro operacional (EBIT)	5.129.563	5.124.308	1.641.085	1.666.413	922.183	723.374	7.692.831	7.514.095
Resultado financeiro líquido	(2.058.172)	(775.476)	(245.268)	(281.540)	232.252	212.333	(2.071.188)	(844.683)
Participação no resultado das coligadas	6.879	5.111	-	-	958	(118)	7.837	4.993
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.078.270	4.353.943	1.395.817	1.384.873	1.155.393	935.589	5.629.480	6.674.405
Despesa com imposto de renda e contribuição social	49.304	(464.662)	(366.243)	(409.939)	(246.027)	(246.120)	(562.966)	(1.120.721)
Lucro líquido do período	3.127.574	3.889.281	1.029.574	974.934	909.366	689.469	5.066.514	5.553.684
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.430.953	6.423.072	2.000.636	1.960.607	1.037.378	812.576	9.468.967	9.196.255
Itens não recorrentes	(11.958)	(231.875)	(8.508)	(14.817)	(7.999)	-	(28.465)	(246.692)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.289.432)	(1.066.889)	(351.043)	(279.377)	(107.196)	(89.202)	(1.747.671)	(1.435.468)
Resultado financeiro líquido	(2.058.172)	(775.476)	(245.268)	(281.540)	232.252	212.333	(2.071.188)	(844.683)
Participação no resultado das coligadas	6.879	5.111	-	-	958	(118)	7.837	4.993
Despesa com imposto de renda e contribuição social	49.304	(464.662)	(366.243)	(409.939)	(246.027)	(246.120)	(562.966)	(1.120.721)
Lucro líquido do período	3.127.574	3.889.281	1.029.574	974.934	909.366	689.469	5.066.514	5.553.684
Margem EBITDA ajustado em %	46,6%	48,2%	41,8%	41,0%	31,0%	31,6%	43,2%	44,5%
Aquisição de imobilizado/intangível	1.081.683	1.451.866	592.910	478.937	137.548	90.441	1.812.141	2.021.244
Adição/Reversão provisões	296.683	89.999	5.857	17.444	(60.322)	-	242.218	107.443
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativos do segmento	48.206.186	47.282.239	10.409.342	12.757.718	9.756.370	9.264.616	68.371.898	69.304.573
Eliminação entre segmentos							(4.586.154)	(1.996.366)
Ativos não segmentados							12.870.968	22.868.027
Total do ativo							76.656.712	90.176.234
Passivos do segmento	17.998.467	20.998.656	5.804.162	5.093.900	3.408.149	3.608.612	27.210.778	29.701.168
Eliminação entre segmentos							(4.586.154)	(1.996.366)
Passivos não segmentados							54.032.088	62.471.432
Total do passivo e patrimônio líquido							76.656.712	90.176.234

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antiqua, Cuba e Barbados).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido,

(v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

(b) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida	6.533.784	6.178.828	1.813.439	2.153.236	2.029.981	1.577.938	10.377.204	9.910.002
Custo dos produtos vendidos	(2.504.444)	(2.332.377)	(728.083)	(927.110)	(662.078)	(515.163)	(3.894.605)	(3.774.650)
Lucro bruto	4.029.340	3.846.451	1.085.356	1.226.126	1.367.903	1.062.775	6.482.599	6.135.352
Despesas logísticas	(925.891)	(821.294)	(192.911)	(211.078)	(339.010)	(276.091)	(1.457.812)	(1.308.463)
Despesas comerciais	(887.281)	(775.705)	(291.537)	(285.273)	(302.725)	(217.784)	(1.481.543)	(1.278.762)
Despesas administrativas	(385.382)	(352.488)	(97.984)	(124.563)	(70.185)	(59.934)	(553.551)	(536.985)
Outras receitas (despesas) operacionais	352.519	334.562	(15.655)	13.319	(5.732)	356	331.132	348.237
Itens não recorrentes	(5.719)	(229.141)	(8.508)	(9.756)	(7.999)	-	(22.226)	(238.897)
Lucro operacional (EBIT)	2.177.586	2.002.385	478.761	608.775	642.252	509.322	3.298.599	3.120.482
Resultado financeiro líquido	(976.623)	(315.930)	(28.312)	(161.879)	105.052	114.821	(899.883)	(362.988)
Participação no resultado das coligadas	(136)	3.002	-	-	524	(418)	388	2.584
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.200.827	1.689.457	450.449	446.896	747.828	623.725	2.399.104	2.760.078
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(10.552)	80.020	(15.319)	(84.858)	(200.712)	(164.399)	(226.583)	(169.237)
Lucro líquido do período	1.190.275	1.769.477	435.130	362.038	547.116	459.326	2.172.521	2.590.841
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.830.880	2.796.102	664.921	767.971	708.821	559.242	4.204.622	4.123.315
Itens não recorrentes	(5.719)	(229.141)	(8.508)	(9.756)	(7.999)	-	(22.226)	(238.897)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(647.575)	(564.576)	(177.652)	(149.440)	(58.570)	(49.920)	(883.797)	(763.936)
Resultado financeiro líquido	(976.623)	(315.930)	(28.312)	(161.879)	105.052	114.821	(899.883)	(362.988)
Participação no resultado das coligadas	(136)	3.002	-	-	524	(418)	388	2.584
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(10.552)	80.020	(15.319)	(84.858)	(200.712)	(164.399)	(226.583)	(169.237)
Lucro líquido do período	1.190.275	1.769.477	435.130	362.038	547.116	459.326	2.172.521	2.590.841
Margem EBITDA ajustado em %	43,3%	45,3%	36,7%	35,7%	34,9%	35,4%	40,5%	41,6%

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antigua, Cuba e Barbados).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido,

(v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

(c) Informações adicionais – por unidades de negócio:

	Período findo em:						Trimestre findo em:					
	América Latina – norte			Brasil			América Latina – norte			Brasil		
	CAC		Total	CAC		Total	CAC		Total	CAC		Total
30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016
Receita Líquida	1.998.756	1.347.119	11.810.690	11.976.852	13.809.446	13.323.971	720.334	5.552.596	5.458.494	6.533.783	6.178.828	
Custo dos produtos vendidos	(912.109)	(664.725)	(4.077.181)	(4.027.076)	(4.989.290)	(4.691.801)	(378.276)	(2.064.181)	(1.954.101)	(2.504.443)	(2.332.377)	
Lucro bruto	1.086.647	682.394	7.733.509	7.949.776	8.820.156	8.632.170	342.058	3.488.415	3.504.393	4.029.340	3.846.451	
Despesas logísticas	(205.293)	(143.440)	(1.691.815)	(1.599.504)	(1.897.108)	(1.742.944)	(76.799)	(822.476)	(744.495)	(925.891)	(821.294)	
Despesas comerciais	(229.279)	(173.109)	(1.597.267)	(1.452.642)	(1.826.546)	(1.625.751)	(88.645)	(780.383)	(687.060)	(887.281)	(775.705)	
Despesas administrativas	(97.402)	(63.069)	(636.642)	(659.203)	(734.044)	(722.272)	(32.402)	(331.122)	(320.086)	(385.381)	(352.488)	
Outras receitas (despesas) operacionais	4.877	1.963	774.187	813.017	779.064	814.980	(1.648)	354.295	336.210	352.519	334.562	
Itens não recorrentes	-	-	(11.958)	(231.875)	(11.958)	(231.875)	-	(5.719)	(229.141)	(5.719)	(229.141)	
Lucro operacional (EBIT)	559.550	304.739	4.570.014	4.819.569	5.129.564	5.124.308	142.564	1.903.010	1.859.821	2.177.587	2.002.385	
Resultado financeiro líquido	(14.979)	150.173	(2.043.193)	(925.649)	(2.058.172)	(775.476)	2.128	(1.006.378)	(318.058)	(976.623)	(315.930)	
Participação no resultado das coligadas	13.048	-	(6.169)	5.111	6.879	5.111	2.992	(3.128)	3.002	(136)	3.002	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	557.619	454.912	2.520.652	3.899.031	3.078.271	4.353.943	307.324	893.504	1.544.765	1.200.828	1.689.457	
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(167.186)	(102.089)	216.490	(362.573)	49.304	(464.662)	(88.490)	77.938	118.655	(10.552)	80.020	
Lucro líquido do período	390.433	352.823	2.737.142	3.536.458	3.127.575	3.889.281	218.834	971.442	1.663.420	1.190.276	1.769.477	
EBITDA ajustado^(b)	732.307	468.786	5.698.647	5.954.286	6.430.954	6.423.072	353.554	2.477.327	2.545.571	2.830.881	2.796.102	
Itens não recorrentes	-	-	(11.958)	(231.875)	(11.958)	(231.875)	-	(5.719)	(229.141)	(5.719)	(229.141)	
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(172.757)	(164.047)	(1.116.675)	(902.842)	(1.289.432)	(1.066.889)	(78.977)	(568.598)	(456.609)	(647.575)	(564.576)	
Resultado financeiro líquido	(14.979)	150.173	(2.043.193)	(925.649)	(2.058.172)	(775.476)	29.755	(1.006.378)	(318.058)	(976.623)	(315.930)	
Participação no resultado das coligadas	13.048	-	(6.169)	5.111	6.879	5.111	2.992	(3.128)	3.002	(136)	3.002	
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(167.186)	(102.089)	216.490	(362.573)	49.304	(464.662)	(88.490)	77.938	118.655	(10.552)	80.020	
Lucro líquido do período	390.433	352.823	2.737.142	3.536.458	3.127.575	3.889.281	218.834	971.442	1.663.420	1.190.276	1.769.477	
Margem EBITDA ajustado em %	36,6%	34,8%	48,2%	49,7%	46,6%	48,2%	36,0%	44,6%	46,6%	43,3%	45,3%	

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

	Período findo em:						Trimestre findo em:					
	Brasil			Brasil			Brasil			Brasil		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita Líquida	10.011.436	10.176.811	11.810.690	11.976.852	4.701.579	4.609.219	851.017	849.275	5.552.596	4.701.579	4.609.219	5.552.596
Custo dos produtos vendidos	(3.233.391)	(3.204.821)	(4.077.181)	(4.027.076)	(1.634.003)	(1.547.670)	(430.178)	(406.431)	(2.064.181)	(1.634.003)	(1.547.670)	(2.064.181)
Lucro bruto	6.778.045	6.971.990	7.733.509	7.949.776	3.067.576	3.061.549	420.839	442.844	3.488.415	3.067.576	3.061.549	3.504.393
Despesas logísticas	(1.373.124)	(1.311.031)	(1.691.815)	(1.599.504)	(659.954)	(608.783)	(162.522)	(135.712)	(822.476)	(659.954)	(608.783)	(744.495)
Despesas comerciais	(1.481.805)	(1.306.005)	(1.597.267)	(1.452.642)	(748.869)	(633.120)	(31.514)	(53.940)	(780.383)	(748.869)	(633.120)	(687.060)
Despesas administrativas	(575.246)	(616.669)	(636.642)	(659.203)	(285.391)	(300.587)	(45.731)	(19.499)	(331.122)	(285.391)	(300.587)	(320.086)
Outras receitas (despesas) operacionais	619.226	716.435	774.187	813.017	282.459	290.581	71.836	45.629	354.295	282.459	290.581	336.210
Itens não recorrentes	(11.461)	(231.724)	(11.958)	(231.875)	(5.414)	(229.141)	(305)	-	(5.719)	(5.414)	(229.141)	(229.141)
Lucro operacional (EBIT)	3.955.635	4.222.996	4.570.014	4.819.569	1.650.407	1.580.499	252.603	279.322	1.903.010	1.650.407	1.580.499	1.859.821
Resultado financeiro líquido	(2.043.193)	(925.649)	(2.043.193)	(925.649)	(1.006.378)	(318.058)	-	-	(1.006.378)	(1.006.378)	(318.058)	(318.058)
Participação no resultado das coligadas	(6.169)	5.111	(6.169)	5.111	(3.128)	3.002	-	-	(3.128)	(3.128)	3.002	3.002
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.906.273	3.302.458	2.520.652	3.899.031	640.901	1.265.443	252.603	279.322	893.504	640.901	1.265.443	1.544.765
Despesa com imposto de renda e contribuição social	216.490	(362.573)	216.490	(362.573)	77.938	118.655	-	-	77.938	77.938	118.655	118.655
Lucro líquido do período	2.122.763	2.939.885	2.737.142	3.536.458	718.839	1.384.098	252.603	279.322	971.442	718.839	1.384.098	1.663.420
EBITDA ajustado⁽ⁱ⁾	4.906.150	5.197.560	5.698.647	5.954.286	2.133.804	2.185.272	343.523	360.299	2.477.327	2.133.804	2.185.272	2.545.571
Itens não recorrentes	(11.461)	(231.724)	(11.958)	(231.875)	(5.414)	(229.141)	(305)	-	(5.719)	(5.414)	(229.141)	(229.141)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(939.054)	(742.840)	(1.116.675)	(902.842)	(477.983)	(375.632)	(90.615)	(80.977)	(568.598)	(477.983)	(375.632)	(456.609)
Resultado financeiro líquido	(2.043.193)	(925.649)	(2.043.193)	(925.649)	(1.006.378)	(318.058)	-	-	(1.006.378)	(1.006.378)	(318.058)	(318.058)
Participação no resultado das coligadas	(6.169)	5.111	(6.169)	5.111	(3.128)	3.002	-	-	(3.128)	(3.128)	3.002	3.002
Despesa com imposto de renda e contribuição social	216.490	(362.573)	216.490	(362.573)	77.938	118.655	-	-	77.938	77.938	118.655	118.655
Lucro líquido do período	2.122.763	2.939.885	2.737.142	3.536.458	718.839	1.384.098	252.603	279.322	971.442	718.839	1.384.098	1.663.420
Margem EBITDA ajustado em %	49,0%	51,1%	48,2%	49,7%	45,4%	47,4%	40,4%	42,4%	44,6%	45,4%	47,4%	46,6%

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

15. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de vendas e ou serviços	43.929.257	43.036.398	18.950.050	20.674.920
Deduções da receita bruta	(21.986.955)	(22.357.603)	(8.572.846)	(10.764.918)
	21.942.302	20.678.795	10.377.204	9.910.002

As deduções da receita bruta contemplam os impostos, abatimentos e localização estratégica em lojas. Serviços prestados por distribuidores tais como divulgação de nossas marcas e serviços logísticos são considerados como despesa quando separadamente identificáveis.

16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	673.165	831.386	317.846	363.667
Adições de provisões	(28.857)	(22.739)	(6.616)	(14.165)
Ganho / (perda) na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	28.170	8.440	25.255	20.929
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	50.989	(2.079)	(5.353)	(22.194)
	723.467	815.008	331.132	348.237

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

17. ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes são aqueles que, de acordo com as práticas contábeis da Companhia, não ocorrem regularmente como parte das atividades operacionais do negócio. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Operações que podem dar origem a itens não recorrentes são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos, em virtude da natureza não recorrente de tais eventos. A Companhia optou por excluir esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na Nota 14 - *Informações por segmento*.

Notas Explicativas

Os itens não recorrentes, incluídos na demonstração de resultado, estão demonstrados a seguir:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Reestruturação	(20.466)	(17.551)	(14.227)	(9.756)
Processo administrativo	-	(229.141)	-	(229.141)
Custos de novas aquisições	(7.999)	-	(7.999)	-
	(28.465)	(246.692)	(22.226)	(238.897)

18. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com juros	(721.750)	(442.823)	(358.671)	(222.792)
Juros capitalizados	2.851	20.015	723	7.562
Juros líquidos sobre planos de pensão	(56.276)	(46.343)	(27.613)	(23.596)
Perdas com derivativos	(997.270)	(479.293)	(474.695)	(194.292)
Juros sobre contingências	(265.245)	(53.926)	(47.138)	(26.606)
Varição cambial	(320.368)	(241.872)	(50.664)	(93.512)
Impostos sobre transações financeiras	(90.643)	(51.532)	(47.295)	(22.842)
Despesas com fiança bancária	(45.675)	(39.321)	(21.974)	(19.577)
Outros resultados financeiros	(35.072)	(29.100)	(8.664)	3.405
	(2.529.448)	(1.364.195)	(1.035.991)	(592.250)

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(221.475)	(186.908)	(106.034)	(88.866)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(479.977)	(238.283)	(242.360)	(124.721)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(29.120)	(13.470)	(10.814)	(7.389)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	8.822	(4.162)	537	(1.816)
	(721.750)	(442.823)	(358.671)	(222.792)

(b) Receitas Financeiras

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita de juros	288.779	269.950	103.671	96.473
Ganhos com derivativos	114.713	173.842	9.513	92.091
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	36.234	58.937	11.854	29.981
Outros resultados financeiros	18.534	16.783	11.070	10.717
	458.260	519.512	136.108	229.262

Notas Explicativas

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	133.653	222.013	62.971	70.818
Aplicação financeira em título para negociação	23.355	47.937	13.745	25.655
Outros recebíveis	131.771	-	26.955	-
	288.779	269.950	103.671	96.473

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.172.401)	(1.303.924)	(533.547)	(380.469)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(446.563)	(586.996)	(281.898)	(121.076)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	1.055.998	770.199	588.862	332.308
Total do imposto de renda diferido	609.435	183.203	306.964	211.232
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(562.966)	(1.120.721)	(226.583)	(169.237)

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.629.480	6.674.405	2.399.104	2.760.078
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(263.577)	(372.073)	(133.584)	106.139
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(724.082)	(514.570)	(382.967)	(215.510)
Participação nos resultados de coligadas	(7.837)	(4.993)	(388)	(2.584)
Despesas não dedutíveis	464.503	322.070	204.068	222.235
Complemento de Imposto de Renda de controladas no exterior devido no Brasil	92.159	1.121.050	61.144	(69.835)
Resultado de transações intragrupo tributáveis/dedutíveis somente no Brasil	915.919	(980.324)	467.943	240.897
	6.106.565	6.245.565	2.615.320	3.041.420
Alíquota nominal ponderada agregada	30,33%	31,71%	29,54%	30,66%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.852.043)	(1.980.768)	(772.649)	(932.573)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	101.451	89.888	49.448	50.947
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.118.698	1.021.556	425.382	533.988
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	71.122	71.190	35.533	35.590
Imposto retido na fonte sobre dividendos	(82.016)	(210.448)	130	(58.330)
Outros ajustes tributários	79.822	(112.139)	35.573	201.141
Imposto de renda e contribuição social	(562.966)	(1.120.721)	(226.583)	(169.237)
Alíquota efetiva de impostos	10,00%	16,79%	9,44%	6,13%

Notas Explicativas

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis e Despesas não dedutíveis: efeito da variação cambial na conversão de balanço sobre receitas não tributadas no exterior;
- Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil: maior efeito dos resultados de subsidiárias no exterior tributadas com alíquota inferior a 34%;
- Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas - efeito da variação cambial relativo a imposto diferido sobre resultados não distribuídos de subsidiárias no exterior;
- Outros ajustes tributários: Prejuízos auferidos em subsidiárias sem expectativa de utilização.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham na Companhia e suas subsidiárias recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*, ajustado para refletir o requerimento da IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: Outorga 1: o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício; Outorga 2: o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos.

Notas Explicativas

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev S.A. para as “Outorgas 2” de 2016 e 2015 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado.</i>	30/06/2016 ⁽ⁱ⁾	31/12/2015 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	7,53	7,84
Preço da ação	18,25	18,41
Preço de exercício	18,25	18,41
Estimativa de volatilidade	27,3%	27,5%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	14,8% ⁽ⁱⁱ⁾	15,9% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2016	31/12/2015
Opções em aberto em 1º de janeiro	121.770	126.149
Opções outorgadas durante o período	3.700	16.568
Opções exercidas durante o período	(8.088)	(19.975)
Opções canceladas durante o período	(1.858)	(972)
Opções em aberto no final do período	115.524	121.770

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$0,22 (R\$0,35 em 31 de dezembro de 2015) até R\$30,57 (R\$26,57 em 31 de dezembro de 2015) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 6,18 anos (6,30 anos em 31 de dezembro de 2015).

Das 115.524 mil opções em aberto (121.770 mil em 31 de dezembro de 2015), 40.578 mil são exercíveis em 30 de junho de 2016 (48.723 mil em 31 de dezembro de 2015).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/06/2016	31/12/2015
Opções em aberto em 1º de janeiro	12,36	10,07
Opções outorgadas durante o período	18,25	18,42
Opções canceladas durante o período	15,51	20,35
Opções exercidas durante o período	2,65	5,05
Opções em aberto no final do período	12,96	12,36
Opções exercíveis no final do período	5,42	3,29

Para as opções exercidas durante o período findo em 30 de junho de 2016, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$18,39.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Notas Explicativas

Durante o período, a Ambev S.A. emitiu 4.884 mil (2.692 mil em 31 de dezembro de 2015) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de *Outorga I*. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$93.514 em 30 de junho de 2016 (R\$47.486 em 31 de dezembro de 2015), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/06/2016	31/12/2015
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	19.056	17.490
Novas ações diferidas durante o período	4.884	2.692
Ações diferidas entregues durante o período	(6.008)	(804)
Ações diferidas canceladas durante o período	(679)	(322)
Ações diferidas em aberto no final do período	17.253	19.056

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora ABI cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$97.474 (R\$95.993 em 30 de junho de 2015) registrados na rubrica de despesa administrativa.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado,

Notas Explicativas

tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities*(principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre no período de até quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte

Notas Explicativas

efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

iv) Derivativos ao valor justo por meio de resultado - operações contratadas com o objetivo de proteger a Companhia de oscilações no resultado do período.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

Hedge Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Ambev S.A., tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação. Uma vez que os derivativos contratados para proteção deste caixa estão contratados em entidades cuja moeda funcional é o Real, denominou-se parte dos ativos líquidos destas subsidiárias no exterior como objeto de *hedge* de investimento líquido destes derivativos, de modo que o resultado do *hedge* fique registrado no grupo do resultado abrangente, assim como o resultado do objeto do *hedge*.

Hedge de investimento – opção de venda concedida sobre participação em controlada: Conforme detalhado na Nota 13 (d.4) a Companhia constituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos e está registrado em empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados na República Dominicana, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

Notas Explicativas

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

Exposição	Risco	30/06/2016		Período findo em: 30/06/2016			Trimestre findo em: 30/06/2016			
		Valor Justo		Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:		Resultado financeiro	Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:			
		Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação		Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
	Nocional									
Custo										
	(10.764.618)	10.764.618	(1.015.503)	284.266	(789.765)	709.625	(374.741)	245.054	(512.702)	
	(1.510.222)	1.510.222	(75.626)	133.427	-	(132.064)	-	(57.939)	-	
	(8.756.486)	8.756.486	(889.259)	130.741	(795.641)	803.190	(382.118)	287.808	(501.289)	
	(115.971)	115.971	(4.016)	-	7.102	41.264	8.132	15.894	(11.413)	
	(381.939)	381.939	(46.602)	20.098	(1.226)	(2.765)	(755)	(709)	-	
Ativo fixo	(1.034.294)	1.034.294	(169.866)	3.184	(195.003)	-	(116.767)	-	-	
	(606.113)	606.113	(117.017)	1.494	(134.536)	-	(74.328)	-	-	
	(428.181)	428.181	(52.849)	1.690	(60.467)	-	(42.439)	-	-	
Despesas	(89.352)	89.352	(1.836)	7.013	49.238	-	(1.297)	-	4.756	
	(83.294)	83.294	-	5.255	(1.248)	-	(966)	-	4.756	
	(6.058)	6.058	(1.836)	1.758	(375)	688	(331)	-	-	
					50.861	-	-	-	-	
Caixa	1.100.719	(1.100.719)	16.297	(6.880)	76.511	-	24.873	-	-	
	608.467	(608.467)	20.258	(9.761)	37.254	-	12.320	-	-	
	42.252	(42.252)	(3.451)	2.736	7.954	-	315	-	-	
	450.000	(450.000)	(510)	145	31.303	-	12.238	-	-	
Dívida	(2.424.280)	1.829.618	(53.049)	30.971	(21.660)	-	(21.023)	-	-	
	(1.724.721)	1.130.059	(37.624)	18.128	(7.518)	-	(18.873)	-	-	
	(699.559)	699.559	(15.425)	12.843	(14.142)	-	(2.150)	-	-	
Investimentos no exterior	-	-	-	-	(1.161)	-	-	-	-	
	-	-	-	-	(937)	-	-	-	-	
	-	-	-	-	44	-	-	-	-	
	-	-	-	-	(268)	-	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2016	(13.211.825)	12.617.163	(1.223.957)	318.554	(881.840)	709.625	(488.955)	245.054	(507.946)	

Notas Explicativas

I. Riscos de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros:

	30/06/2016			
	Pré – Hedge		Pós – Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	7,6%	985.749	7,3%	608.094
Capital de Giro em Peso Argentino	34,0%	175.736	34,0%	175.736
Dívida em Peso Dominicano	9,5%	305.159	9,5%	305.159
Dívida em Dólar Americano	5,9%	11.386	5,9%	11.386
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,0%	9.628	8,0%	9.628
Capital de Giro em Peso Chileno	0,0%	1.626	0,0%	1.626
Dívida em Peso Colombiano	12,5%	26.076	12,5%	26.076
Taxa de juros pré-fixado		1.515.360		1.137.705
Dívida em Real Brasileiro	9,7%	747.095	12,5%	2.089.705
Dívida em Dólar Americano	1,8%	1.548.231	1,9%	583.276
Taxa de juros pós-fixado		2.295.326		2.672.981

Notas Explicativas

	31/12/2015			
	Pré – Hedge		Pós – Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	7,1%	1.099.610	8,2%	927.152
Capital de Giro em Peso Argentino	24,0%	2.537	24,0%	2.537
Dívida em Peso Dominicano	9,5%	394.880	9,5%	394.880
Dívida em Dólar Americano	6,0%	15.816	6,0%	15.816
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	9.703	7,8%	9.703
Peso Colombiano	2,9%	29.635	2,9%	29.635
Taxa de juros pré-fixado		1.552.181		1.379.723
Dívida em Real Brasileiro	9,4%	1.055.059	11,2%	1.386.476
Dívida em Dólar Americano	1,8%	994.775	1,8%	835.816
Taxa de juros pós-fixado		2.049.834		2.222.292

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 30 de junho de 2016, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2016.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Valor justo	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i>		57.801	(142.857)	(319.756)	(697.311)
Compras de insumos	Queda no preço das <i>commodities</i>	(57.801)	142.857	319.756	697.311
<i>Hedge cambial</i>		(789.038)	(1.570.703)	(3.074.391)	(5.359.744)
Compras de insumos	Desvalorização de moeda estrangeira	789.038	1.570.703	3.074.391	5.359.744
Efeito no custo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>		(166.682)	(272.991)	(399.458)	(632.234)
Compra de <i>capex</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	166.682	272.991	399.458	632.234
Efeito no ativo fixo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>		5.177	(1.633)	(17.161)	(39.499)
Despesas	Valorização de moeda estrangeira	(5.177)	1.633	17.161	39.499
Efeito no resultado de despesas		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>		9.782	(61.341)	(156.435)	(303.087)
Caixa	Valorização de moeda estrangeira	(9.782)	61.341	156.435	303.087
<i>Hedge de juros</i>		(365)	(638)	(415)	(462)
Receita com juros	Aumento da Taxa de juros	365	638	415	462
Efeito no caixa		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>		(19.496)	(161.248)	(311.781)	(604.066)
Dívidas	Valorização de moeda estrangeira	19.496	92.116	163.116	306.735
<i>Hedge de juros</i>		(2.582)	(210.559)	(209.523)	(238.091)
Despesas com juros	Queda na Taxa de Juros	2.582	210.559	209.523	238.091
Efeito na dívida		-	(69.132)	(148.665)	(297.331)
		-	(69.132)	(148.665)	(297.331)

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nominal					Total
		2016	2017	2018	2019	>2020	
Custo		9.124.271	1.640.347	-	-	-	10.764.618
	<i>Commodity</i>	1.291.667	218.555	-	-	-	1.510.222
	Dólar	7.337.754	1.418.732	-	-	-	8.756.486
	Euro	115.971	-	-	-	-	115.971
	Peso Mexicano	378.879	3.060	-	-	-	381.939
Ativo fixo		745.412	288.882	-	-	-	1.034.294
	Dólar	317.231	288.882	-	-	-	606.113
	Euro	428.181	-	-	-	-	428.181
Despesas		89.352	-	-	-	-	89.352
	Dólar	83.294	-	-	-	-	83.294
	Euro	6.058	-	-	-	-	6.058
Caixa		(89.058)	(611.661)	-	(150.000)	(250.000)	(1.100.719)
	Dólar	(46.806)	(561.661)	-	-	-	(608.467)
	Euro	(42.252)	-	-	-	-	(42.252)
	Reais	-	(50.000)	-	(150.000)	(250.000)	(450.000)
Dívida		86.928	1.343.131	-	-	399.559	1.829.618
	Dólar	86.928	1.043.131	-	-	-	1.130.059
	Reais	-	300.000	-	-	399.559	699.559
Total		9.956.905	2.660.699	-	(150.000)	149.559	12.617.163

Notas Explicativas

Exposição	Risco	Valor Justo					Total
		2016	2017	2018	2019	>2020	
Custo		(593.436)	(137.801)	-	-	-	(731.237)
	<i>Commodity</i>	43.782	14.019	-	-	-	57.801
	Dólar	(607.285)	(151.233)	-	-	-	(758.518)
	Euro	(4.016)	-	-	-	-	(4.016)
	Peso Mexicano	(25.917)	(587)	-	-	-	(26.504)
Ativo fixo		(155.132)	(11.550)	-	-	-	(166.682)
	Dólar	(103.973)	(11.550)	-	-	-	(115.523)
	Euro	(51.159)	-	-	-	-	(51.159)
Despesas		5.177	-	-	-	-	5.177
	Dólar	5.255	-	-	-	-	5.255
	Euro	(78)	-	-	-	-	(78)
Caixa		(8.059)	17.851	-	(22)	(353)	9.417
	Dólar	(7.344)	17.841	-	-	-	10.497
	Euro	(715)	-	-	-	-	(715)
	Reais	-	10	-	(22)	(353)	(365)
Dívida		13.639	(46.609)	-	-	10.892	(22.078)
	Dólar	13.639	(33.135)	-	-	-	(19.496)
	Reais	-	(13.474)	-	-	10.892	(2.582)
Total		(737.811)	(178.109)	-	(22)	10.539	(905.403)

II. Risco de crédito***Concentração de risco de crédito no contas a receber***

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletor grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Bank Mendes Gans, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Merrill Lynch, Santander e Toronto Dominion Bank. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco BISA, Barclays, BNB, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche Bank, Itaú, Goldman Sachs, JP Morgan Chase, Macquarie, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, ScotiaBank e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de junho de 2016. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de junho de 2016.

III. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

IV. Gerenciamento de Capital

A Ambev S.A. está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev S.A. não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev S.A. utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, segregados por categoria:

30/06/2016						
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	5.729.655	-	-	-	-	5.729.655
Aplicações financeiras	-	87.790	263.893	-	-	351.683
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	5.822.848	-	-	-	-	5.822.848
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	24.021	294.533	-	318.554
Total	11.552.503	87.790	287.914	294.533	-	12.222.740
Passivos financeiros						
Contas a pagar e outros passivos	-	-	4.931.946	-	9.657.099	14.589.045
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	23.208	1.200.749	-	1.223.957
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.633.324	3.633.324
Total	-	-	4.955.154	1.200.749	13.290.423	19.446.326
31/12/2015						
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	13.620.161	-	-	-	-	13.620.161
Aplicações financeiras	-	118.628	215.106	-	-	333.734
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.556.780	-	-	-	-	6.556.780
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	449.346	1.114.411	-	1.563.757
Total	20.176.941	118.628	664.452	1.114.411	-	22.074.432
Passivos financeiros						
Contas a pagar e outros passivos	-	-	5.558.583	-	13.779.572	19.338.155
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.975.921	842.208	-	4.818.129
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.599.476	3.599.476
Total	-	-	9.534.504	842.208	17.379.048	27.755.760

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

A IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com a IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Notas Explicativas

	30/06/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	263.893	-	-	263.893	215.106	-	-	215.106
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	11.178	12.843	-	24.021	161.766	287.580	-	449.346
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	151.537	142.996	-	294.533	177.194	497.403	-	674.597
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	63.069	376.745	-	439.814
	426.608	155.839	-	582.447	617.135	1.161.728	-	1.778.863
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	4.931.946	4.931.946	-	-	5.558.583	5.558.583
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	5.584	17.624	-	23.208	139.475	3.836.446	-	3.975.921
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	111.695	1.075.580	-	1.187.275	121.709	333.937	-	455.646
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	13.474	-	13.474	-	28.291	-	28.291
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	74.409	283.862	-	358.271
	117.279	1.106.678	4.931.946	6.155.903	335.593	4.482.536	5.558.583	10.376.712

(i) Refere-se à opção de venda concedida sobre participação em controlada conforme Nota 13 d (4).

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro 2015	5.558.583
Aquisição de investimento	144.080
Total de ganhos e perdas no período	(770.717)
Despesa reconhecida no resultado do período	308.595
Receita reconhecida no patrimônio líquido	(1.079.312)
Saldo do passivo financeiro em 30 de junho de 2016 ⁽ⁱ⁾	4.931.946

(i) O passivo foi registrado na rubrica de "Outros passivos" no balanço patrimonial.

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros ao custo amortizado a valor de mercado, teria apurado um ganho adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$3.615 em 30 de junho de 2016 (R\$(5.465) em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Notas Explicativas

	30/06/2016			31/12/2015		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Financiamentos internacionais (outras moedas)	1.804.323	1.804.323	-	1.252.991	1.252.991	-
FINEP - Moeda Nacional	87.281	87.281	-	87.281	87.281	-
BNDES - Moeda Nacional	1.133.896	1.133.896	-	1.510.974	1.510.974	-
BNDES - Moeda Internacional	70.349	70.349	-	158.959	158.959	-
Bond 2017	290.376	286.761	3.615	275.506	280.971	(5.465)
Incentivo Fiscal	121.622	121.622	-	182.022	182.022	-
Debênture	99.673	99.673	-	98.866	98.866	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	25.804	25.804	-	32.877	32.877	-
Contas a pagar e outros passivos	9.657.099	9.657.099	-	13.779.572	13.779.572	-
	13.290.423	13.286.808	3.615	17.379.048	17.384.513	(5.465)

A apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi baseada em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de junho de 2016, sendo de aproximadamente 95,59% para o *Bond* 2017 (93,66% em 31 de dezembro de 2015).

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de junho de 2016 um montante de R\$586.791 em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa (R\$924.033 em 31 de dezembro de 2015).

Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

Notas Explicativas**22. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cauções	1.173.612	1.538.335
Outros compromissos	758.498	798.759
	<u>1.932.110</u>	<u>2.337.094</u>
Compromissos contratuais com fornecedores	6.123.262	9.062.775
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000
	<u>6.423.262</u>	<u>9.362.775</u>

Em 30 de junho de 2016, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$1.932.110 (R\$2.337.094 em 31 de dezembro de 2015), incluindo R\$592.324 (R\$620.204 em 31 de dezembro de 2015) em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha, em 30 de junho de 2016, um montante de R\$586.791 (R\$924.033 em 31 de dezembro de 2015) em aplicações de liquidez imediata ou espécie (Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Companhia é garantidora do *Bond 2017* no valor de R\$300.000, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

O vencimento dos compromissos contratuais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Menos de 1 ano	4.184.359	6.105.513
Entre 1 e 2 anos	1.538.989	2.269.476
Mais de 2 anos	699.914	987.786
	<u>6.423.262</u>	<u>9.362.775</u>

23. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido à sua natureza, tais processos e assuntos tributários envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a, decisões de tribunais e termos de acordo previstos em lei entre as partes envolvidas e o Governo, e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 12 - *Provisões*.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
PIS e COFINS	1.389.392	860.304
ICMS e IPI	11.545.376	10.379.144
IRPJ e CSLL	20.192.553	16.358.816
Trabalhistas	181.570	188.760
Cíveis	4.566.222	5.054.103
Outros	801.213	502.306
	<u>38.676.326</u>	<u>33.343.433</u>

Principais processos com probabilidade de perda possível

Não ocorreram mudanças significativas nos principais processos com probabilidade de perda possível em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, exceto pelos casos demonstrados abaixo:

IRPJ e CSLL

Ágio Inbev Holding

Em junho de 2016, a Ambev recebeu novo Auto de Infração, relativo à glosa de despesas de amortização de ágio, decorrentes da incorporação da InBev Holding Brasil S.A., nos anos de 2011 a 2013.

A Companhia estima que sua exposição em 30 de junho de 2016, relacionada a amortização de ágio entre 2006 e 2013, seja de uma parcela de aproximadamente R\$7,4 bilhões (R\$4,6 bilhões em 31 de dezembro de 2015), classificada como perda possível, e, portanto, não foi constituída pela Companhia provisão a esse respeito. Na eventualidade de a Companhia ser requerida a pagar este montante, a Anheuser-Busch InBev SA/NV reembolsará o valor proporcional (70%) ao seu benefício decorrente da amortização do ágio referido, bem como dos respectivos custos.

Glosa de créditos de impostos pagos no exterior

Em junho de 2016, a Companhia recebeu novas autuações relacionadas à glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior pelas empresas controladas da Companhia. A Ambev estima que as possíveis perdas relacionadas a essa matéria sejam de aproximadamente R\$2,5 bilhões de reais em 30 de junho de 2016 (R\$1,9 bilhão em 31 de dezembro de 2015).

PIS/COFINS sobre bonificações

Em dezembro de 2015, a Ambev foi autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de valores supostamente devidos a título de PIS e COFINS sobre bonificações concedidas a seus clientes. Em março e junho de 2016, a Ambev recebeu novas autuações relacionadas ao mesmo tema, de modo que o total da contingência possível passou a ser de R\$862,4 milhões, em junho de 2016 (R\$342,7 milhões em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

A Ambev apresentou defesa em face dos autos e atualmente aguarda-se julgamento pelo Tribunal Administrativo. Não há valores provisionados.

ICMS – PRODEPE

Em março de 2016, a Ambev obteve uma vitória parcial relacionada ao auto de infração lavrado pela Fazenda do Estado de Pernambuco veiculando cobrança de diferença de ICMS por suposto descumprimento de regra prevista no Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – “PRODEPE” relativo ao período de fevereiro de 2014, cuja multa foi cancelada no tribunal administrativo, por decisão definitiva. Considerando que o segundo auto de infração lavrado em 2015 sobre o mesmo tema, relativo ao período de março de 2014 a julho de 2015, discute, em parte, a mesma multa, a Ambev, em março de 2016, passou a classificar como de perda remota o montante correspondente, considerando que provavelmente será cancelado da mesma forma pelo tribunal administrativo. Portanto, ao final de junho de 2016, o montante em discussão considerado como uma possível perda foi reduzido para aproximadamente R\$382,6 milhões (R\$665,9 milhões em 31 de dezembro de 2015), sem provisão relacionada ao tema.

ICMS- ST Descontos Incondicionais

Em outubro de 2015 e janeiro de 2016, a Ambev efetuou o recolhimento dos processos relativos ao Estado do Rio de Janeiro que discutiam a cobrança de ICMS sobre descontos incondicionais concedidos pela Companhia de janeiro de 1996 a fevereiro de 1998, no âmbito do programa de incentivo de pagamento com desconto de débitos tributários promovido pelo Estado, no valor total de aproximadamente R\$271 milhões. A Ambev S.A. estima que o valor envolvido nos processos, em junho de 2016, é de aproximadamente R\$514,4 milhões (R\$861,6 milhões em 31 de dezembro de 2015), classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada ao tema.

Contingências ativas

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Notas Explicativas

24. AQUISIÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS

Conforme mencionado na Nota 1 – *Informações gerais*, a tabela a seguir resume as principais aquisições quanto ao valor pago e à alocação provisória dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição:

Ativo	Mark Anthony	Banks Holding Limited
Caixa e equivalentes de caixa	115	50.184
Contas a receber e outras contas a receber	-	36.746
Estoques	19.365	54.484
Outros ativos	2.974	13.801
Ativo circulante	22.454	155.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	16.279
Benefícios a funcionários	-	10.320
Imobilizado	115.208	325.231
Ativo intangível	419.151	299.732
Investimento	-	245.813
Ativo não circulante	534.359	897.375
Contas a pagar	(31.612)	(17.095)
Empréstimos e financiamentos	-	(11.335)
Salários e encargos	(4.322)	(3.122)
Dividendos a pagar	-	(4.465)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(1.297)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.386	(7.473)
Outros passivos	(193)	(7.603)
Passivo circulante	(31.741)	(52.390)
Empréstimos e financiamentos	-	(35.610)
Benefícios a funcionários	-	(3.277)
Passivo não circulante	-	(38.887)
Ativos e passivos identificáveis líquidos	525.072	961.313
Ágio na aquisição	871.965	-
Participação dos não controladores	-	(86.534)
Pagamentos em exercício anterior	-	(554.393)
Caixa adquirido	(115)	(50.184)
Saída (entrada) de caixa líquido	1.396.922	270.202

25. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aquisição de imobilizados financiados	-	105.558	-	105.558
Aquisição de investimento a pagar	278.602	4.998	255.594	4.998
Caixa não realizado sobre derivativos	57.667	1.315.846	14.866	6.280
Contratos de patrocínio	-	10.950	-	10.950
Transferência de venda de imobilizado para venda de operações em subsidiárias	-	23.845	-	23.845
Outros	(1.565)	-	(1.565)	-

Notas Explicativas

26. DEMONSTRAÇÕES SUMARIZADAS DA CONTROLADORA

Conforme orientação técnica OCPC 07, as notas explicativas da controladora estão apresentadas considerando sua utilidade aos investidores e credores, revestidas das características fundamentais de relevância e materialidade.

26.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Fundos de investimentos exclusivos	1.982.876	2.597.469
Ativo circulante	1.982.876	2.597.469
Títulos mantidos até o vencimento	89.222	89.163
Ativo não circulante	89.222	89.163
Total	2.072.098	2.686.632

26.2 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/06/2016			Controladora		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	8.657	-	8.657	8.363	-	8.363
Benefícios a empregados	14.471	-	14.471	95.171	-	95.171
Contas a pagar – variação cambial	1.033.714	(460.057)	573.657	2.138.416	(357.108)	1.781.308
Contas a receber	25.777	-	25.777	27.485	-	27.485
Derivativos	62.309	-	62.309	59.345	-	59.345
Estoques	1.391	-	1.391	1.116	-	1.116
Imobilizado	-	(655.251)	(655.251)	-	(518.246)	(518.246)
Juros sobre o capital próprio	456.053	-	456.053	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	1.196.029	-	1.196.029	141.975	-	141.975
Provisões	170.554	-	170.554	167.084	-	167.084
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(31.334)	(31.334)	-	-	-
Outros itens	-	(219.532)	(219.532)	-	(161.381)	(161.381)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.968.955	(1.366.174)	1.602.781	2.638.955	(1.036.735)	1.602.220
Compensação	(1.366.174)	1.366.174	-	(1.036.735)	1.036.735	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.602.781	-	1.602.781	1.602.220	-	1.602.220

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	Controladora		
	30/06/2016		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	8.657	8.657
Benefícios a empregados	14.471	-	14.471
Contas a pagar - variação cambial	755.543	(181.886)	573.657
Contas a receber	15.722	10.055	25.777
Derivativos	-	62.309	62.309
Estoques	1.391	-	1.391
Imobilizado	(74.860)	(580.391)	(655.251)
Juros sobre o capital próprio	456.053	-	456.053
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(31.334)	-	(31.334)
Provisões	36.710	133.844	170.554
Outros itens	(20.063)	(199.469)	(219.532)
Total	1.153.633	(746.881)	406.752

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
2016	1.196.029	-
A partir de 2020 ⁽ⁱ⁾	-	141.975
Total	1.196.029	141.975

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.602.220	-	1.602.220
Hedge de investimento no exterior	(12.019)	-	(12.019)
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(366.966)	-	(366.966)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	515.190	72.706	587.896
Ganhos / (perdas) na conversão de operações no exterior	(692.103)	120.365	(571.738)
Reconhecido no resultado abrangente	(555.898)	193.071	(362.827)
Reconhecido no resultado	613.978	-	613.978
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	(57.519)	(193.071)	(250.590)
Reconhecidas no grupo de imposto diferido			
Outros	(57.519) ⁽ⁱ⁾	(193.071)	(250.590)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.602.781	-	1.602.781

(i) Valores decorrentes da incorporação das controladas Skol e Eagle.

Notas Explicativas

26.3 INVESTIMENTOS

- a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015
Saldo no início do período	66.073.444	51.780.933
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.950.270	2.524.868
Dividendos recebidos e a receber	(1.922.554)	(1.475.497)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱ⁾	(5.530.728)	3.890.240
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(180.958)	31.514
Pagamento baseado em ações em controladas	32.553	23.714
Aporte de capital em controladas	198.764	1.603.040
Efeito de reestruturação, incorporação controladas	(394.403)	-
Venda de participação em controladas	(16.481)	(158.391)
Aquisição de participação em controladas	-	242.707
Aquisição de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	109.194
Outros	(21.420)	6.332
Saldo no final do período	60.188.487	58.578.654

(i) Efeito da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real, conforme as práticas contábeis adotadas pela Ambev S.A..

26.4 PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de junho de 2016
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	36.032	10.269	(11.786)	34.515
Impostos sobre vendas	25.563	269.375	(266.841)	28.097
Imposto de renda	122.106	9.184	-	131.290
Trabalhistas	113.318	61.609	(57.195)	117.732
Outros	33.984	34.739	(13.842)	54.881
Total das provisões	331.003	385.176	(349.664)	366.515

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 30 de junho de 2016	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	34.515	8.020	24.235	1.798	462
Impostos sobre vendas	28.097	6.528	19.129	247	2.193
Imposto de renda	131.290	30.505	100.785	-	-
Trabalhistas	117.732	27.355	43.793	37.369	9.215
Outros	54.881	12.752	29.192	12.136	801
Total das provisões	366.515	85.160	217.134	51.550	12.671

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

26.5 CONTINGÊNCIAS

A Controladora tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Os principais processos estão descritos na nota 23 – *Contingências*. Devido à sua natureza, tais processos e assuntos tributários envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões de tribunais e termos de acordo previstos em lei entre as partes envolvidas e o Governo, e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 26.4 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Controladora tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	1.321.465	793.613
ICMS e IPI	10.535.418	9.564.477
IRPJ e CSLL	19.073.039	12.810.493
Trabalhistas	49.672	47.583
Cíveis	1.013.292	895.592
Outros	414.415	438.780
	32.407.301	24.550.538

26.6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Imposto de renda e contribuição social corrente	(52.389)	(5.797)	(46.600)	878
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(440.076)	(435.944)	(318.805)	28.552
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	1.054.054	561.285	584.516	250.358
Total do imposto de renda diferido	613.978	125.341	265.711	278.910
Resultado de imposto de renda e contribuição social	561.589	119.544	219.111	279.788

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.251.430	5.199.775	1.827.043	2.228.868
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(447)	(156)	(352)	(26.641)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(624.910)	(432.600)	(331.939)	(170.376)
Participação nos resultados de controladas	(1.951.186)	(2.524.159)	(932.966)	(1.443.849)
Despesas não dedutíveis	79.775	298.888	25.647	262.940
Complemento de Imposto de Renda de controladas no exterior devido no Brasil	57.157	349.596	53.001	236.499
	1.811.819	2.891.344	640.434	1.087.441
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%	34%	34%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(616.018)	(983.057)	(217.748)	(369.730)
Ajuste na despesa tributária				
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.118.697	1.021.556	425.383	533.988
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	71.010	71.024	35.505	35.506
Outros ajustes tributários	(12.100)	10.021	(24.029)	80.024
Imposto de renda e contribuição social	561.589	119.544	219.111	279.788
Alíquota efetiva de impostos	-13,21%	-2,30%	-11,99%	-12,55%

26.7 PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* Concorrencial e de Partes Relacionadas da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Notas Explicativas

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	10.595	19.465	3.926	3.878
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	19.682	13.623	7.757	5.502
Total remuneração do pessoal chave da Administração	30.277	33.088	11.683	9.380

(i) Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções e ações diferidas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”) é uma das acionistas da Ambev S.A., com 9,98% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram, em 30 de junho de 2016, R\$124.938 (R\$105.019 em 30 de junho de 2015), sendo R\$107.308 (R\$93.082 em 30 de junho de 2015) relacionados aos funcionários ativos e R\$17.629 (R\$11.936 em 30 de junho de 2015) relacionados aos funcionários inativos.

Notas Explicativas

b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, no valor anual de R\$ 3.255 e com vencimento em janeiro de 2020.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos *Budweiser* no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, Nicarágua, Peru, Uruguai e, a partir de 2016, no Chile. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos *Stella Artois* sob licença da ABI no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos *Brahma* nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.075 (R\$840 em 30 de junho de 2015) e R\$197.962 (R\$178.060 em 30 de junho de 2015) como receita e despesa de licenciamento no Consolidado, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona* (*Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Negra Modelo*) em países da América Latina e no Canadá.

e) Plataforma e-commerce

A Companhia possui um contrato com a empresa B2W - Companhia Digital S.A. para gerir a plataforma de e-commerce da Companhia, denominada “Parceiro Ambev” e “Empório da Cerveja”. O contrato tem como objeto a comercialização de produtos da Ambev S.A. por meio de websites. Ambas as partes possuem os mesmos controladores. A B2W e a Companhia estão negociando um novo modelo de contrato de gestão da plataforma de e-commerce da Companhia.

Notas Explicativas**Transações com partes relacionadas**

Circulante	30/06/2016				
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Controladora Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	4.759	(227.348)	-	-	-
AB USA	3.105	(379)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	687	-	(344.937)	228.201	-
Ambrew	-	-	-	-	(166.390)
Arosuco	7.948	(170.279)	-	-	(351.664)
Cervejaria ZX	11.990	(4.899)	-	1.231	-
CMQ	16.692	(4.526)	(57.223)	-	-
CND	22.375	(27)	-	52.723	-
CRBS	639.087	(103.917)	-	-	-
Cympay	-	(594.539)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(21.316)	-	-
ITW International	-	-	-	-	(1.097.454)
Labatt Breweries	41	-	(79.432)	-	-
Linthal	-	-	(874.528)	-	-
Maltería Uruguay	5	(17.702)	(5.373)	-	-
Modelo	2.238	(785)	-	-	-
Monthiers	-	(5.989)	(25.013)	-	-
Outras	61.757	(18.418)	(41.325)	1.134	-
	770.684	(1.148.808)	(1.449.147)	283.289	(1.615.508)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Circulante	31/12/2015				
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Controladora Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	18.685	(241.377)	-	-	-
AB USA	27.818	(2.281)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	543	-	(249.049)	-	-
Ambrew	-	-	-	-	(686)
Arosuco	54.921	(1.455.732)	-	498.512	-
CMQ	15.821	(5.497)	(30.737)	-	-
CND	4.193	(819)	-	-	-
CRBS	2.232.104	(698.611)	-	-	-
Cympay	-	(643.588)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(23.144)	-	-
Labatt Breweries	669	-	(92.083)	-	-
Linthal	-	-	(354.309)	-	-
Maltería Uruguay	-	(136.321)	-	-	-
Modelo	671	(3.914)	-	-	-
Monthiers	-	(4.134)	(30.234)	-	-
Skol	137.112	(80.935)	-	-	-
Outras	75.257	(50.822)	(39.101)	2.365	-
	2.567.794	(3.324.031)	(818.657)	500.877	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas

Não circulante	Controladora		
	30/06/2016		31/12/2015
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Ambev Luxemburgo	-	(1.770.654)	(799.877)
Cervecería Chile	-	(900.000)	(900.000)
CMQ	-	(409.796)	(409.796)
Dunvegan	-	(3.297.690)	(4.011.720)
Labatt Breweries	-	(10.526.853)	(11.950.033)
Linthal	-	(3.723.368)	(4.529.568)
Monthiers	-	(2.030.521)	(2.470.033)
Outras	8.988	(240.000)	(197.977)
	8.988	(22.898.882)	(25.269.004)

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/06/2016				
	Controladora				
	Compras / Prestação Serviços/Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	130.437
Arosuco	(922.213)	19.622	-	-	1.179
Cervecería Chile	-	-	-	-	(39.150)
CRBS	(56.704)	4.102.481	-	-	680
Cympay	(466.495)	-	-	-	108.894
Dunvegan	-	-	-	-	655.661
Fratelli Vita	-	-	-	-	(5.118)
Labatt Breweries	-	-	4	-	(254.747)
Lizar	(27.005)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(353)	-	-	-	2.481
Monthiers	-	-	-	-	327.078
Skol	(65.184)	22.695	26.244	-	30.524
Outras	(71.584)	27.835	193	103	88.816
	(1.609.538)	4.172.633	26.441	103	1.046.735

Empresa	Trimestre findo em 30/06/2016				
	Controladora				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	130.437
Arosuco	(469.151)	10.912	-	-	823
Cervecería Chile	-	-	-	-	(19.575)
CRBS	(32.147)	1.938.986	-	-	690
Cympay	(205.238)	-	-	-	56.245
Dunvegan	-	-	-	-	328.913
Labatt Breweries	-	-	2	-	(121.798)
Lizar	(15.006)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(203)	-	-	-	(2.905)
Monthiers	-	-	-	-	163.870
Skol	(8.008)	8.326	26.244	-	5.437
Outras	(37.957)	16.899	116	1.719	640
	(767.710)	1.975.123	26.362	1.719	542.777

Notas Explicativas

Empresa	Período findo em 30/06/2015			
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício	Resultado Financeiro
AB InBev	(748)	-	-	127
Arosuco	(825.083)	21.155	-	(5)
Cervecería Chile	-	-	-	(39.150)
CRBS	(7.478)	4.754.424	-	46
Cympay	(309.533)	-	-	(39.130)
Dunvegan	-	-	-	(561.871)
Fratelli Vita	-	-	-	(27.611)
Fundação Zerrenner	-	-	2.625	-
Inbev	(33.166)	-	121	(16.773)
Labatt Breweries	(66)	-	-	(232.922)
Lintal	(10.205)	367	-	(137.230)
Lizar	(16.667)	-	-	-
Maltería Uruguay	(230.715)	-	-	(103.480)
Modelo	(12.334)	118	-	(3.234)
Monthiers	-	-	-	(596.404)
NCAQ	-	-	-	(76.894)
Skol	(101.204)	25.408	-	1
Outras	(395)	22.975	-	4.481
	(1.547.594)	4.824.447	2.746	(1.830.049)

Empresa	Trimestre findo em 30/06/2015			
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício	Resultado Financeiro
AB InBev	(335)	-	-	3.914
Arosuco	(457.574)	10.044	-	-
Cervecería Chile	-	-	-	(19.575)
CRBS	(1.972)	1.881.001	-	(10)
Cympay	(188.308)	-	-	(65.295)
Dunvegan	-	-	-	90.830
Fratelli Vita	-	-	-	5.740
Inbev	(31.504)	-	170	(37.828)
Labatt Breweries	(66)	-	-	(122.759)
Lintal	(3.703)	328	-	(72.791)
Lizar	(8.707)	-	-	-
Maltería Uruguay	(20.971)	-	-	(171.027)
Modelo	(6.992)	-	-	(3.613)
Monthiers	-	-	-	30.042
Skol	(35.288)	16.320	-	-
Outras	3.145	13.219	3.958	2.278
	(752.275)	1.920.912	4.128	(360.094)

27. PARTES RELACIONADAS

O consolidado apresentou as seguintes operações com partes relacionadas:

Circulante	30/06/2016			
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar
AB InBev	23.333	5.028	(68.249)	(354)
AB Package	-	-	(43.457)	-
AB Services	357	8.546	(14)	(1.058)
AB USA	37.539	6.109	(181.224)	(390)
Cervecería Modelo	136	-	(317.057)	-
Inbev	-	18.304	(19.418)	(206)
ITW International	-	-	-	(210.736)
Modelo	-	2.238	(36.307)	(55.776)
Outras	1.610	1.148	(10.972)	(3.180)
	62.975	41.373	(676.698)	(271.700)

Notas Explicativas

Circulante	31/12/2015				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar	Dividendos a Pagar
AB InBev	67.496	18.559	(159.627)	-	-
AB Package	-	-	(48.787)	-	-
ABI USA	15.633	32.115	(164.847)	(477)	-
Ambrew	-	-	-	-	(686)
Cervecería Modelo	582	-	(246.370)	-	-
Inbev	-	19.486	(14.067)	-	-
ITW International	-	-	-	(256.365)	-
Modelo	-	814	(85.809)	(62.697)	-
Outras	913	6.623	(5.089)	(5.322)	-
	84.624	77.597	(724.596)	(324.861)	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/06/2016			Trimestre findo em 30/06/2016		
	Consolidado			Consolidado		
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício
AB InBev	(9.394)	-	(18.996)	(6.198)	-	(3.426)
AB USA	(83.033)	26.950	(151.683)	(46.970)	12.456	(88.134)
Cervecería Modelo	(283.665)	380	(25.570)	(107.677)	278	(18.975)
InBev	(37.352)	-	-	(19.981)	-	-
Modelo	(33.828)	-	-	(25.065)	(41)	-
Outras	(39.768)	-	(637)	(17.116)	-	(312)
	(487.040)	27.330	(196.886)	(223.007)	12.693	(110.847)

Empresa	Período findo em 30/06/2015			Trimestre findo em 30/06/2015		
	Consolidado			Consolidado		
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefício
AB InBev	(28.106)	-	(17.721)	(27.039)	-	(5.359)
AB USA	(67.495)	19.977	(129.697)	(38.729)	10.823	(79.636)
Cervecería Modelo	(17.839)	404	(27.313)	(17.682)	248	(19.128)
InBev	(30.065)	-	-	(18.219)	-	-
Modelo	(263.331)	-	-	(122.102)	-	-
Outras	(41.548)	-	(506)	(26.910)	-	(261)
	(448.384)	20.381	(175.237)	(250.681)	11.071	(104.384)

Denominações utilizadas nos quadros acima e na Nota 26.7:

Ambev Luxembourg S.A.R.L. ("Ambev Luxemburgo")
 Ambrew S.A. ("Ambrew")
 Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev")
 Anheuser-Busch Inbev Services LLC ("AB Services")
 Anheuser-Busch Inbev USA LLC ("AB USA")
 Anheuser-Busch Packaging Group Inc. ("AB Package")
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco")
 Cervecería Chile ("Cervecería Chile")
 Cervecería Modelo de Guadalajara S.A. ("Modelo")
 Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. ("Cervecería Modelo")
 Cervecería Nacional Dominicana, S.A. ("CND")
 Cerveceria Paraguaya-Cervecería Paraguaya S.A. ("Cervecería Paraguaya")
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. ("Cympay")

Notas Explicativas

Cerveceria y Malteria Quilmes ("CMQ")
Cervejaria ZX S.A "Cervejaria ZX"
Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. ("Skol")
Compañia Cervecera Ambev Peru S.A.C. ("Ambev Peru")
CRBS S.A. ("CRBS")
Dunvegan S.A. ("Dunvegan")
Fratelli Vita Ltd ("Fratelli Vita")
Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficiência ("Fundação Zerrenner")
Inbev Belgium N.V. ("Inbev")
Interbrew International B.V. ("ITW International")
Labatt Breweries of Canada LP ("Labatt Breweries")
Linthal S.A. ("Linthal")
Lizar Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ("Lizar")
Maltería Uruguay S.A. ("Maltería Uruguay")
Monthiers S.A. ("Monthiers")
NCAQ Sociedad Colectiva ("NCAQ")

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Em julho de 2016 a subsidiária Labatt Brewing adquiriu um empréstimo no valor de R\$1,3 bilhão com vencimento em até um ano.

(ii) No dia 21 de julho de 2016, o Congresso Argentino aprovou a Lei N. 27.260 que estabelece, entre outras considerações, a eliminação da retenção do imposto de renda sobre os dividendos declarados. A aplicação da lei está condicionada a um decreto para entrada em vigor. Se e quando o decreto for emitido, a Companhia reverterá o imposto de renda diferido sobre os resultados acumulados na Argentina, que equivalem à R\$374 milhões em 30 de junho de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Ambev S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador

CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Cassiano De Stefano - Diretor de Logística

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Gustavo Pimenta Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

m atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Cassiano De Stefano - Diretor de Logística

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Gustavo Pimenta Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos